

A MARGEM DA MENSAGEM

Pertencem à classe pouco numerosa dos que lêem as mensagens do presidente da República ao Congresso. Logo após o término das aulas, as crianças de trabalho e a nota o que me parece interessante. Há sempre algo que escapou aos jornais e revistas e que muitas vezes merece divulgação. Não escapa à regra a deste ano.

Os dados demográficos, embora resumidos, não poderia ser de outra forma, mostram uma população talvez impar no mundo. A população está aumentando quase vertiginosamente. Em 1950, o Brasil tinha 5 milhões e 200 mil habitantes. Em 1950, 52 milhões; nos primeiros dias deste ano, 57 milhões e 800 mil. Em março de 1955, devemos ter 60 milhões. A distribuição no País é irregularíssima. As regiões Norte (Amazonas, Pará, Amapá, Rio Branco, Acre e Guaporé) e Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás) ocupam 64% da área total do Brasil e têm apenas 7% da população. As regiões Nordeste, Leste e Sul, com 33.099.000 quilômetros quadrados, contam com 53.215.000 habitantes. Em outros termos: em 38% da superfície 62% da população, e 17,5% habitantes por quilômetro quadrado. No Norte e no Centro-Oeste ainda não há um habitante por quilômetro quadrado. Mas a população está crescendo de modo alarmante. No Amapá, o aumento é excepcional. Em dois lustros de vida como Território, a população passou de 25.000 a 47.000 habitantes. O impulso econômico praticamente desapareceu. Para 1960, assim se calcula a população de alguns Países: China, 691 milhões; Índia, 580 milhões; União Soviética, 280 milhões; Estados Unidos, 203 milhões; Paquistão, 118 milhões; Brasil, 107 milhões; Itália, 57 milhões; França, 48 milhões; Portugal, talvez, 9 milhões.

Entre 1950 e 1955, entraram em nosso País 4.900.000 estrangeiros dos quais 1.540.000 italianos, 1.480.000 portugueses, 600.000 espanhóis e 230.000 alemães. No primeiro semestre de 1955, chegaram ao Brasil 227.000 imigrantes, dos quais 100.000 portugueses, 40.000 espanhóis e 40.000 alemães. Houve, ainda, alemães, holandeses, judeus, japoneses e outros. O Comitê Intergovernamental para Migrações deverá enviar, este ano, 18.800 imigrantes, dos quais 3.000 espanhóis, para a indústria. E há imigração espontânea, muito maior que esta. Cuidado com o certo carinho, da imigração de operários especializados para a indústria. É uma prática excelente e que muito tem contribuído para o rápido melhoramento das condições de vida. O mesmo deve ser feito quanto à agricultura. Alguns milhares de famílias portuguesas, espanholas, italianas e gregas especializadas nas culturas de videira, oliveira e fruticultura de clima temperado, distribuídas nos planaltos do Ceará ao Rio Grande do Sul, muito contribuíram para o progresso da agricultura.

A indústria da eletricidade produziu muito em 1954. Em fins de 1953, tinhamos instaladas usinas elétricas cujo potencial era de 2.089.473 quilowatts. Em 1954,

houve um acréscimo superior a 750.000 quilowatts, talvez de 800.000 quilowatts. Deveremos, portanto, ter começado o ano com quase 2.900.000 quilowatts. Antes de 15 de abril, devemos ter ultrapassado de muito os 3 milhões de quilowatts instalados. O progresso foi considerável. Estamos, porém, ainda atrasados neste setor que ainda continuamos com grande déficit de eletricidade. Felizmente, há obras consideráveis em andamento. Algumas delas serão inauguradas este ano. Outras, em 1956, quando nossas centrais elétricas deverão ter capacidade superior a 4 milhões de quilowatts. E continuaremos. Apenas em Minas Gerais estão sendo instaladas usinas cuja capacidade se eleva a 550.000 quilowatts. Os projetos, alguns prestes a serem executados, montam a cerca de 1.000.000 de quilowatts. O Fundo Federal de Eletricificação vai contribuir para a rápida eletricificação do Brasil. Estamos fazendo bastante neste setor. Mas existe muitíssimo a fazer. Em suma, nos encontramos no início de uma grande tarefa. Felizmente, cada central inaugurada dá forças ao País para instalar várias outras centrais. Riqueza traz riqueza.

Em 1952, produzimos um pouco mais de 10 mil milhões de quilowatts (Itália 30.843 milhões; Espanha, 9.428 milhões; Portugal, 1.333 milhões; México, 5.337 milhões; Argentina, 4.701 milhões; Chile, 1.872 milhões; Argélia, 705 milhões). Em 1954, devemos ter produzido mais de 15 mil milhões de quilowatts-hora.

Foi enviado ao Congresso Nacional uma mensagem presidencial propondo um Plano Nacional de Eletricificação, que seria executado por uma empresa de economia mista — Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — Eletrobrás. Muito contribuiu para o progresso do Brasil a rápida aprovação do Plano Nacional de Eletricificação e da constituição da empresa Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Ultimando, por ora, estas notícias à margem da mensagem presidencial, quero salientar o que se realizou na Fábrica Nacional de Motores. Continuou a nacionalização do caminhão FNM — Alfa Romeo. A produção de 1954 chegou a 511 caminhões. Inteligentemente, não é de quando se está concluindo a nacionalização. Talvez em 1956, começemos a nacionalização de um trator, o FNM-Plat. Fala-se, não na mensagem, numa produção anual de 1.500 tratores. As vendas ultrapassaram em 1954 as de 1953. Os 260 milhões, "Duas circunstâncias" que a mensagem — revelam que o ano de 1955 representará o marco decisivo na emancipação econômica da fábrica. Em primeiro lugar, o desenvolvimento normal do seu programa permitirá que a produção atinja nível superior. Em segundo, a utilização progressiva do equipamento adquirido, impulsionará o processo de nacionalização tornando menor a solicitação de divisas, consoante o exigem as dificuldades financeiras do País".

Em resumo, nem tudo é trevas. Antes pelo contrário.

Pimentel Gomes

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Ginecologia, Partos, Cirurgia,
Dout. Acad. Nacional de Medicina,
Rua 158/500 - Tel. 42-5333.

Despachos nas diversas pastas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta do Trabalho — exonerando, de datiloscopia, classe H, interino, Alberto da Silva Prado, Aldeamar Guimarães Bueno, Alfredo de Siqueira, Eugênio Vicente, Eraldo Silva Colombi, José Maria de Matos Junior e José Schmidt;

nomeando, datiloscopiadas, classe H, os datiloscopiados auxiliares Rui de Souza Costa, Messias Alves Macedo, Haroldo Mouta Teixeira e Donato Sanches e Rui Carneiro da Mota e Eugênio Vicente;

na pasta da Justiça — nomeando, escrevente juramentado do 1.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o escrevente auxiliar dos mesmos Ofício e Vere, Maria Lúcia da Silva Reis; e datiloscopiadas, classe H, Vicente Sapientza, Nancy Rodrigues, o datiloscopiado Carlos Cunha, os identificados Flavio de Campos Chaves, Antônio Almeida Dias, Osacy Cardoso da Cunha Carmo Dias de Melo, Hemília Antunes, Edgar dos Santos e o artista Mont-Clair Victor;

apoentando João do Rio Novo, no cargo da classe E, da carreira de auxílio, de portaria;

concedendo aposentadoria a Ulisses Moreira da Silva, no cargo de classe K, da carreira de gráfico, e a Eduardo Glória, na função de mestre, referência 28;

declarando aposentado compulsoriamente, a partir do 28/12/54, o cínico Lúcio dos Santos, na função de redator, referência 24;

promovendo, na Polícia Militar do Distrito Federal, por merecimento ao posto de capitão, o capitão João Batista de Souza e Buridan da Silva Dias e posto de capitão, o capitão João Batista de Souza e Buridan da Silva Dias;

permutando, a pedido Antônio Felício de Bulhões Natal, do cargo de 3.º avaliador judicial, com José Augusto Proença Gomes, ambos da Justiça do D. Federal;

removendo, para a 8.ª e 10.ª Juntas de Conciliação e Julgamento da Capital do Estado de São Paulo, respectivamente, o juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Cuiabá, bacharel José Adolfo de Lima Avelino e o juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, bacharel Santo André, bacharel Antônio Felício Domingues Uchôa;

exonerando, de datiloscopia, classe H, interinos Celso Guimarães e Antônio de Matti e Marilene Cordeiro Azeite Costa;

tornando sem efeito a promoção, por merecimento, de João Carneiro, do cargo da classe D da carreira de datilógrafo, ao cargo da classe E, desta carreira;

na Comissão de Localização da Nova Capital — dispensando, de representante do Ministério da Justiça, o engenheiro Tasso da Cunha Cavalcanti, desligando, para a mesma função, o engenheiro Rubens de Almeida Horta Porto;

concedendo dispensa de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

nomeando, de representante da Fundação Brasil Central, por não ter sido enviado, ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, designado para a mesma função, o general Francisco Borges Fortes;

CHEIO DE ENUSASMO E ESPERANÇA

Tomou posse o sr. José Maria Whitaker — Confia na melhoria breve de nossa situação financeira — Enfrentará de imediato os nossos problemas mais graves — O novo ministro da Fazenda em palestra com a reportagem — Hoje, às 10 horas, a transmissão, quando pronunciará discurso

O sr. José Maria Whitaker, que acaba de ser escolhido para suceder ao sr. Eugênio Gudin, na pasta da Fazenda, esteve, ontem, à tarde, no Catele, a fim de tomar posse do novo posto. Achar-se-va em companhia do sr. Haroldo Ascoli, que será o chefe do seu gabinete, e do seu genro, sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo Junior.

Antes da cerimônia, o sr. José Maria Whitaker palestrou ligeiramente com os jornalistas presentes, que o cercaram de perguntas. O novo titular da Fazenda, muito amável e risonho, esquivando-se a aconselhar a reportagem a evitar a discussão que ele pronunciaria hoje às 10 horas, por ocasião da transmissão do cargo,

Cartas à Redação

AUGUSTO DE LIMA

Da vinda Augusto de Lima, recebemos a seguinte carta, datada de 7 de março:

"Minhas homenagens. — Apesar da idade de quase 85 anos, meu velho coração ainda vibra de emoção diante de um gesto nobre, diante da clareza de uma inteligência privilegiada e generosa, como me foi dado experimentar lendo a seção 'Vida Cultural' do 'Correio da Manhã', do dia 5 deste.

Não conhecendo o autor dos belos conceitos emitidos sobre Augusto de Lima, meu saudoso marido, peço-lhe transmitir ao brilhante N. C. toda a minha gratidão, cheia de admiração."

Agraciados com a "Medalha Marechal Taumaturgo de Azevedo" os adidos militares estrangeiros

A solenidade de ontem no quartel da Rua Evaristo da Veiga — Condecoradas autoridades brasileiras e estrangeiras — Demonstração da Escola de Recrutas da P. M.

Com a presença do representante do ministro da Justiça e do coronel João Ururahy de Magalhães, comandante-geral da Polícia Militar, realizou-se na manhã de ontem, dia 12, no Quartel — General dessa corporação, uma solenidade durante a qual foram agraciados com a "Medalha Marechal Taumaturgo de Azevedo" os adidos militares estrangeiros.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

As solenidades foram realizadas no Quartel da Rua Evaristo da Veiga, sob a presidência do comandante-geral da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães.

Foram agraciados os senhores almirante Waldemar de Araújo Moreira e Sílvia de Camargo, e o capitão-de-corveta John Anderson.

ALFREDO JOSÉ

Alfredo José, o cego que no último dia 9, sábado de Aleluia, foi atropelado por um caminhão na praça de Botafogo, recolhido ao hospital em estado grave,

NO CÂMBIO NEGRO DOS FRANCOS

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE TODOS OS IMPLICADOS

A íntegra do despacho do juiz da 12.ª Vara Criminal — Fala à imprensa o presidente do Banco do Brasil — "A Justiça não deixará de prestigiar os que não transigem com os detestáveis costumes que tão assustadoramente se implantaram em nosso país" — Presos os irmãos Israel — Prosseguirá hoje a reinquirição dos acusados — Diligências sigilosas durante a madrugada



O sr. Clemente Mariani, presidente demissionário, do Banco do Brasil, quando concedia, ontem, sua entrevista coletiva.

O sr. Clemente Mariani, presidente demissionário do Banco do Brasil, reuniu, ontem, em seu gabinete, a imprensa para uma entrevista coletiva, na qual fixou a posição daquele estabelecimento de crédito ante o escândalo do câmbio negro do franco francês.

— Embora já exonerado do alto cargo de presidente do Banco do Brasil, disse — e aqui me mantendo apenas para transmitir, como de meu dever, ao meu substituto, tenho muita satisfação em receber os senhores representantes da imprensa a fim de dar justa e exata interpretação de fatos e atitudes tomadas e de preservar o bom nome desta Casa.

ANTES DE SUA GESTÃO

— Os implicados no desfalque contra o Tesouro Nacional — continuou — tão amplamente divulgado pela imprensa e praticado em conjunto com funcionários da "Fiban" — órgão que tem delegação do governo para controle das operações de câmbio — parece que receberam corretivo exemplar por parte de nossa Justiça.

Os fatos apurados desenrolaram-se entre maio de 1953 a junho de 1954, por conseguinte, muito antes de minha gestão no Banco do Brasil. Descobertos nestas, mereceram de imediato as providências cabíveis. Assim é que, em ofício reservado ao ministro da Fazenda, comuniquei a S. Exa. as lamentáveis ocorrências e as medidas adotadas para apurar as responsabilidades, afirmando, outrossim, que já fora instaurado o inquérito na Justiça do Trabalho para demitir os funcionários do Banco envolvidos no vergonhoso conluio e, também por solicitação desta Presidência, aberto o respectivo inquérito policial, para o qual foram fornecidas todas as provas comprobatórias do peculato.

CORREÇÃO, EFICIÊNCIA E DESVALIA DA POLÍCIA

Em seguida, referindo-se à parte policial e às diligências que possibilitaram desmascarar os implicados, disse o sr. Clemente Mariani:

— A correção, a eficiência e o desvalio com que agiram as autoridades policiais, a começar pelo seu chefe, o coronel Menezes Côrtes, coadjuvado pela argúcia do delegado Lucena e seus diretos auxiliares, possibilitaram a elucidação de toda a trama criminosa de que, mais uma vez, foi vítima a Fazenda Nacional. O relatório do delegado Lucena é uma peça impressionante de segurança e clareza. Ali, cercados nos melhores princípios jurídicos, concluído pedindo a prisão preventiva dos acusados, a fim de que prosseguissem as investigações policiais, de molde a exterminar esta criminosa rede de falsários e peculatórios.

— Em se tratando de crime de ação pública, — continua o presidente do Banco do Brasil — leio ao patrimônio nacional, não coube ao Banco do Brasil intervir diretamente no processo; e só o fez na medida exata, isto é, esclarecendo as autoridades policiais quanto às questões eminentemente técnicas, relativas à prática do delito. Ao sr. promotor público, dr. Marques da Cruz, coube lúida e

disposição do relatório, a fim de responder às perguntas que lhe foram feitas. Inúmeras indicações foram dirigidas a aquele presidente, destacando-se a que se prende a uma possível fiscalização aos atos da Fiscalização Bancária.

— Existe algum órgão no Banco do Brasil encarregado de controlar os atos da "Fiban" — perguntamos. — Agora existe — respondeu — após a descoberta desta trama, notando que não existia fiscalização nos atos dos chefes de Carteira do Banco, criou o Corpo de Inspectores da Administração, constituído de cinco funcionários de absoluta confiança da direção e, posso acrescentar que, entre eles, encontram-se os srs. Raimundo Sobral e Drumont Cadaval,

sendo de ser decretada a prisão preventiva de Jaime Stanzone Madruga, Luiz Manoel Pacheco Filgueiras, Isaac Israel, Nataniel Israel, Milton Cunha, João Alegre Pereira Bravi Henriques, Mario Alves Bordinho, Julio Barbosa Matos, Sebastião Alves Ferreira, Emil Egg, Arino Costa e Luiz de Araujo Silva, indiciados em inquérito policial instaurado, para apurar fraudulenta evasão de divisas por meio de ardilosas operações de câmbio, conforme pedido fundamentado do presidente do Banco do Brasil S. A.

O inquérito traz provas da existência do crime de falsificação de documento público e indícios suficientes da atividade criminosa atribuída aos acusados pelo uso de papéis falsificados como meio empregado para



Nataniel Israel está doente e por isso foi recolhido a um quarto especial, junto ao gabinete do delegado Mário Lucena. O juiz solucionará a sua situação. Ao que tudo indica será recolhido à Enfermaria da Polícia.

que tão eficientes se mostraram na elucidação do caso ora em foco.

PRISÃO DE TODOS OS IMPLICADOS

O juiz Oduvaldo Abranches decretou na tarde de ontem a prisão preventiva de todos os implicados no câmbio negro do franco francês. O despacho do magistrado é do seguinte teor:

"O dr. delegado de Roubos e Falsificações representa sobre a neces-



Isaac Israel, escondendo o rosto com o lenço, quando chegava à Chefatura da Polícia, momentos após ter sido detido pelos investigadores da Seção de Roubos e Defraudações.

realização de seus objetivos. Ressalta, ainda, o mesmo inquérito o interesse dos acusados na falsificação e uso dos papéis falsificados, eis que se tornou evidenciado o resultado das transações ora em exame, beneficiando alguns com vultosas quantias, em prejuízo da Fazenda Nacional. As investigações policiais não estão concluídas, mas inicialmente ficou esclarecido o crime do art. 297 do Código Penal, dependendo de posterior estudo a configuração de outros crimes previstos no citado código. A questão é grave pelas suas consequências e pela repercussão incontornável que tem tido. As pessoas envolvidas têm prestígio social e econômico com probabilidade de interferência das futuras diligências prejudicando o êxito esperado pelas autoridades policiais. A representação do dr. delegado menciona fatos que autorizam a presunção de fuga dos indiciados e que tudo iria repercutir no esclarecimento das ocorrências e na aplicação da Lei Penal. Em face do exposto, com fundamento nos artigos 311 e 313 e I do Código de Processo Penal, decreto a prisão preventiva dos indiciados retro mencionados e determine sejam expedidos contra eles os competentes mandados de prisão. Em seguida, voltam os autos à Delegacia de origem pelo prazo de dez dias a fim de ser concluído o inquérito."

PRESOS OS IRMÃOS ISRAEL

Em virtude da decretação da prisão preventiva dos implicados, os irmãos Isaac e Nataniel Israel, que se

encontravam detidos em suas residências, foram recolhidos ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde aguardarão um local para permanecerem. É que a Divisão de Polícia Política e Social não comporta mais presos, dada a exiguidade de suas instalações.

DOENTE NATANIEL

Quanto a Nataniel Israel, sua situação é mais melindrosa. Estando doente, foi recolhido ao Hospital de Internação numa Casa de Saúde.

AQUELE MAGISTRADO OFICIU AO DELEGADO DE Roubos e Falsificações, no sentido de mandar examinar o preso e comunicar o resultado do exame a aquele Juiz, para que sejam tomadas as medidas necessárias.

HOJE REINICIAÇÃO DAS REINQUIRICOES

A noite de ontem foi calma na Delegacia de Roubos e Falsificações, esperando as autoridades detalhar minuciosamente a atuação de cada

um dos implicados, e, possivelmente, a participação de mais alguns elementos cujos nomes ainda não surgiram.

DILIGÊNCIAS SIGILOSAS

Durante a madrugada os policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações efetuaram várias diligências de caráter sigiloso, visando completar os esclarecimentos de toda a trama do câmbio negro do franco francês. Embora tenha sido quebrada a incommunicabilidade dos presos pela decretação da prisão preventiva, o coronel chefe de Polícia não consentiu que a reportagem falasse aos implicados, que se encontram recolhidos na Divisão de Polícia Política e Social.

DEPRESSÃO MORAL

Netaniel Israel, que alegou estar doente, foi examinado na noite de ontem por um médico da Polícia, que atestou estar ele sob forte depressão

moral, aconselhando seu internamento num caso de saúde, para que não fosse agravado seu estado psíquico.

O laudo do médico foi interpretado pelas autoridades como contraditório, uma vez que atestava que o estado clínico do detido era bom.

EVANDRO LINS NA CAUSA

O advogado Evandro Lins e Silva, contratado pelos irmãos Israel, teve ontem o primeiro contato com seus clientes. Mostrou-se bastante irritado com o tratamento dispensado pela Polícia, alegando terem os irmãos prestado depoimento sob forte coação e arbitrariedades.

Falando à nossa reportagem, disse: Estive no neste caso desde o início e isto não ficaria assim. O chefe de Polícia, com manobras que feriram o espírito da lei, coagiu os denunciados, prendendo-os ilegalmente durante uma semana. O chefe do DFSP é passível de representação, pois que ele, em ofício enviado ao Tribunal de Justiça, fez fazer estar agindo contra o espírito da lei, portanto irregularmente.

Nova agência do Banco Financial Novo Mundo S.A. inaugurada ontem no Meyer, à Rua Dias da Cruz 170

Notas do ato realizado anteontem, em meio aos festejos do 20.º aniversário desse importante estabelecimento de crédito — O discurso do sr. Adhemar Leite Ribeiro, e o agradecimento, em nome da população dos subúrbios, feito pelo ministro Luiz Gama Filho

Precisamente às 10 horas de segunda-feira, passada, foi iniciada a comemoração dos "20 anos de bons serviços" que o Banco Financial Novo Mundo S. A. vem prestando à cidade. Após haver o Reverendo Raymundo Joaze abençoado a Agência Meyer, destinada a dar grande impulso ao comércio e à indústria local e dos subúrbios vizinhos, que passaram a ter as maiores facilidades para realizarem todas as operações bancárias, sem a necessidade de irem ao centro da cidade, dirigiram-se os presentes para a sala da gerência, onde foi feita pelo diretor Adhemar Leite Ribeiro a entrega da nova casa ao povo carioca. O texto desse discurso, no qual foi bem fixado o papel importante que o Banco Financial Novo Mundo S. A. representa junto aos maiores estabelecimentos de crédito no desenvolvimento econômico da cidade, será por nós publicado, na íntegra, finda esta reportagem.

Com a palavra, a seguir, agradeceu o Ministro Gama Filho em nome da população dos subúrbios, o interesse tomado pelo Banco Financial Novo Mundo S. A. e destacou-o como líder de uma caravana nacional de firmas a serviço do desenvolvimento e do progresso da cidade. Esse grupo de firmas, conhecido como Organizações Novo Mundo, é constituído no Rio e em São Paulo, por: NOVO MUNDO — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos, Miramar — Cia. Nacional de Seguros Gerais, Hamaraly — Cia. Nacional de Seguros Gerais, Imobiliária Novo Mundo S. A., Imobiliária São Luiz S. A., Cia. Comercial e Corretora Novo Mundo, Novo Mundo Administração de Bens S. A., Comercial e Construtora Novo Mundo S. A., Parque Novo Mundo Imobiliária e Comercial Ltda., Predial Novo Mundo S. A., Novo Mundo Investimentos Ltda., Novo Mundo - Departamento de Despachos Ltda., Distribuidora Vemag S. A., Veículos e Máquinas Agrícolas.

Após concluir, prestou o ministro Gama Filho sincera homenagem ao sr. José Maria Fernandes, um dos fundadores do Banco Financial Novo Mundo S. A., e há pouco desaparecido. Para agradecer voltou a usar da palavra o sr. Adhemar Leite Ribeiro, falando em nome da família e no seu. A seguir foi oferecido às autoridades presentes e aos amigos e fregueses uma taça de champanha, tendo sido erguido um brinde ao sr. Vitor Fernandes pelo orador.

No Rio de Janeiro, o Banco Financial Novo Mundo S. A. tem a sua casa matriz à Rua do Ourador 71 e 73 e, além da Agência Meyer, está situado, também, em Copacabana à Rua Figueiredo Magalhães 22. A sua diretoria é constituída pelos srs. Vitor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Gumerindo Nobre Fernandes, Adhemar Leite Ribeiro, Lúcio de Toledo Piza e Almeida Filho, José Pereira Fernandes, Cláudio Pereira Fernandes, George da Silva Fernandes e Adauto Fernandes de Magalhães Castro.

O texto do discurso proferido pelo sr. Adhemar Leite Ribeiro foi o seguinte:

Senhores: A instalação da Agência que hoje vamos inaugurar para servir à grande população deste Bairro, não representa para nós um simples, mas sim um duplo acontecimento, porque vem nos lembrar que há vinte anos se instalava nesta Capital o Banco Financial Novo Mundo, fundado pelos srs. José Maria Fernandes, Vitor Fernandes Alonso e Domingos Fernandes Alonso. O primeiro, o nosso saudoso Presidente, não está presente. Presente, apenas, a sua memória em nossa saudade, lembrada ainda por ter sido ele o realizador deste Edifício.

Não será preciso dizer à população deste Bairro, ao seu Comércio, e à sua Indústria, que o objetivo que visamos é trazer-lhes a nossa cooperação, para, dentro daquilo que nos for possível fazer, colaborar para o seu progresso e o êxito de suas Empresas.

Num sentido geral, todos nós sabemos o que pode fazer um Banco de Depósitos, desde que seja compreendida e executada a finalidade para que atue com eficiência. Cabem aqui, algumas lições e despretensões consideações sobre a atuação dos Bancos de Depósitos em relação à Moeda e distribuição de crédito, que comentei ligeiramente para não cansar a vossa atenção.

A Economia Monetária substituiu a Economia da Troca Direta. A Moeda por um poder de ficção foi acolhida pela experiência secular dos homens, como um meio de troca ou de pagamento. De hoje servindo como padrão de valores, ou melhor explicado, como seu denominador comum. O que imprime hoje valor à Moeda, não é nem mesmo o valor intrínseco do metal, e sim, quando haja laço que o respalda, a maior ou menor utilidade da Moeda se baseia hoje em dia em seu valor aquisitivo ou liberatório, quer quanto às mercadorias, quer quanto aos próprios serviços. A expressão que ela hoje representa, no sentido econômico e financeiro, decorre da circulação econômica que evoluiu da troca direta da mercadoria por mercadoria, pela troca indireta da mercadoria tipo, isto é, sim a Moeda influir na evolução da sua fase mais positiva que é aquela que nós chamamos a Moeda Escritural, constituída pelos depósitos em Bancos, cuja realização exige enorme influência na sua circulação, quando bem aplicada.

Portanto, meus senhores, a função principal dos Bancos de Depósitos, consiste além da expressão do seu Capital, em obter, também, depósitos para emprestá-los, de preferência, em efeitos comerciais, os mais diversos. Por isso, não devemos deixar de considerar a grande diferença entre o Crédito Comercial e o Crédito Financeiro. O primeiro não deve ter outra aplicação a não ser a prazos curtos, o que, em via de regra, é a orientação seguida por os Bancos de Depósitos. O Crédito Financeiro constituído na aplicação a longo prazo, não deve, portanto, ser aconselhado, a não ser por Bancos especializados.

Agora pedimos licença para dizer-lhes algo sobre o nosso Banco, para que assim possam ter uma ideia do quanto já estamos realizando. Nosso movimento de caixa, em 1954, atingiu um valor anual de perto de doze bilhões de cruzeiros. Em Impostos Municipais e Federais, cooperamos com mais de seis milhões de cruzeiros anualmente. De salários ao nosso pessoal e gratificações, aqui em São Paulo, pagamos um total de trinta e sete milhões de



Na foto acima, momentos antes da inauguração da Agência Meyer, aparecem, à porta do estabelecimento, os srs. Vitor Fernandes Alonso (ao centro), Adhemar Leite Ribeiro e George da Silva Fernandes, vindo-se ainda ao fundo, o sr. Adauto Fernandes de Magalhães Castro. — Na foto abaixo, o instante da abertura da porta da nova Agência do Banco Financial Novo Mundo S. A., no Meyer, que marcou a sua inauguração. Da esquerda para a direita, aparecem, respectivamente, os srs. Adhemar Leite Ribeiro (ao fundo), Vitor Fernandes Alonso, George da Silva Fernandes e o ministro Gama Filho.

6 Agências Metropolitanas, num total de 8 Departamentos. É óbvio que, a estatística global incluindo esses Departamentos seria de cifras muito mais elevadas. Mas, para isto realizar, a nossa organização é eficiente, de modo que os seus serviços funcionam a pleno rendimento. Só assim poderão os Bancos, hoje em dia, atender convenientemente às necessidades produtivas dos seus clientes, permitindo-lhes realizar as suas transações com a rapidez reclamada pelas contingências de cada um. E, pois, uma organização bancária experimental e eficiente, já classificada pelo volume de suas operações entre os 20 grandes Bancos Nacionais, que vamos pôr hoje a serviço da laboriosa população do Meyer, proporcionando-lhe a comodidade de realizar a dois passos de sua casa e de suas atividades, todas as operações especializadas, sem exceção, o que representará poupança de tempo e evitará os incômodos e desconfortos das viagens ao centro da cidade. Estamos, portanto, confiantes e aparelhados para dar cabal desempenho às incumbências que nos forem confiadas.

As autoridades aqui presentes e a todos os nossos amigos que vieram participar desta solenidade, apresentamos os nossos agradecimentos por esta demonstração de apreço e amizade.

A DIREÇÃO DA AGENCIA

A nova Agência do Banco será dirigida pelo sr. Armando Pinto, antigo funcionário daquele estabelecimento, a que serve há longo tempo.

Durante a cerimônia de inauguração, foi oferecida aos presentes uma taça de champanha, tendo sido o brinde levantado pelo sr. Adhemar Leite Ribeiro, dirigindo-se ao sr. Vitor Fernandes Alonso.

Nossas reservas aumentaram em Cr\$ 18.255.671,20 correspondendo a uma percentagem de 16,2% — a maior conseguida nos últimos anos. Os depósitos também se desenvolveram. Atingiram no fim do exercício de 1954 a Cr\$ 1.233.008.235,60, sendo mais altos que os do ano anterior em Cr\$ 114.546.398,20, assim distribuídos: Cr\$ 97.258.574,20 nos depósitos à vista e a curto prazo e Cr\$ 17.287.824,00 nos depósitos a prazo. Essas cifras representam um acréscimo de 11,2% e 6,9% respectivamente. O aumento dos depósitos permitiu uma expansão das aplicações superior ao exercício anterior em Cr\$ 27.107.033,50, muito embora a mesma proporção que o aumento dos depósitos.

Podemos citar com prazer que o movimento somente em nossa Matriz, apenas no exercício passado, em títulos descontados, caucionados, sobre a Fração, Interior e em Cobrança, atingiu quantidade superior a 115.000 no valor de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros. Desse título foi liquidada praticamente quantia equivalente. Tivemos um movimento de cheques pagos, visados e compensados numa média superior a 200.000 totalizando nove bilhões de cruzeiros. Recebemos depósitos nesse mesmo exercício, num montante de 50.000 fichas de caixa, totalizando perto de três bilhões e trezentos milhões de cruzeiros. Entre saques, ordens a pagar e pagamentos transmitidos, atendemos um total de perto de trezentos milhões de cruzeiros, sobre as diversas Praças do País. Isto para mostrar o índice de trabalho da nossa Matriz, no curto prazo de 12 meses, não incluindo nos o movimento da nossa Filial de São Paulo e Santos, e mais

Novamente em ação o matador de crianças

Usando os mesmos métodos, o anormal de Wigan fez a sua terceira vítima, um menino de 10 anos — Ainda em liberdade o perigoso indivíduo

LONDRES, 12 — O matador de crianças de Wigan acaba de golpear de novo. Desta vez sua vítima foi um garoto de 10 anos, Norman Yates, que ontem à noite foi encontrado num charco de sangue atrás da casa de seus pais, em Lower Linge, pequena localidade situada a algumas milhas de Wigan (LANCASHIRE).

Com o corpo crivado de punhaldas, o menino morreu na ambulância.

PAI E FILHO ATROPELADOS

Manuel de Souza, de 35 anos, ajudante de caminhão, residente na Travessa São Benedito nº 356, na estação de Coelho Neto foi atropelado na noite de ontem por um caminhão de chapas não identificadas, quando, em companhia de um seu filho de nome Reinaldo, de 2 anos, tentava atravessar a rua, em frente à casa onde mora. Em consequência, Manuel sofreu fratura da perna esquerda e diversas contusões e lacerações pelo corpo e o menor várias contusões de natureza grave, sendo o primeiro medicado e internado no Hospital Carlos Chagas, enquanto a criança, dada a gravidade dos ferimentos recebidos, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro. As autoridades policiais de 24.º Distrito tiveram conhecimento da ocorrência.

Outras notícias de Polícia na 8.ª página

Sensacional!

Todas as noites na

Rádio Globo

de 2.ª a 6.ª feira, às 21,25 hs.

PANORAMA DO MUNDO

com

OLYMPIO GUILHERME

ao microfone

Um programa permanente, sob o patrocínio exclusivo do

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS

SA 1178

Aliado ou inimigo?

Anuncia-se que o Partido Trabalhista Brasileiro, na próxima convenção deste mês, proclamará o seu apoio político e eleitoral à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Nada de mais e está certo. O P.T.B. é um partido político, não pode ser excluído do jogo de forças da sucessão presidencial e a sua aliança constitui no quadro partidário uma situação normal.

À mesma tempo, porém, começa a anunciar-se que o P.T.B. indicará o nome do sr. João Goulart para a vice-presidência da chapa do candidato do P.S.D. Não aceitamos, em qualquer hipótese, essa candidatura errada, imprudente e afrontosa. Dir-se-ia não de um aliado do sr. Juscelino Kubitschek, a facilitar-lhe o caminho já aberto para a vitória, mas a solução de um inimigo do candidato do P.S.D., a armar-lhe uma cilada e uma emboscada para um desfecho de consequências imprevisíveis.

Já representa uma imprudência, com certa nota de tendência para revanches, que o P.T.B. tenha escolhido o dia 19 de abril e a local de São Borja para data e local da sua convenção. Isto revela nova onda de personalismo, desejo de colocar o nome do sr. Getúlio Vargas como um foco de paixões e agitações, tudo o que nesta hora deveria ser evitado em favor não só da causa do candidato do P.S.D., mas da própria sobrevivência e continuidade do regime. Que ainda venha nessa onda de inoportuno sentimentalismo o nome do sr. João Goulart como candidato à vice-presidência da República — eis o que não poderemos aceitar. Nunca admitimos, em nenhum momento, a candidatura do sr. João Goulart. E continuamos a considerá-la como uma situação inaceitável e intolerável na aliança entre o P.S.D. e o P.T.B.

Em entrevista ao *Correio*, que publicamos com os nossos aplau-

sejamos ser claros e queremos falar a tempo. Politicamente, a candidatura do sr. João Goulart colidaria de novo o Brasil nos termos de exaltação e fanatismo da crise de 24 de agosto. Todo o nosso empenho, ao contrário, tem sido o de fazer desaparecer essa fronteira de ódio, vingança e ressentimento, essa intolerável divisão dos brasileiros em getulistas e antigetulistas. E este representa o significado da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, um homem novo para abrir uma nova época no Brasil. Não queremos que se estabeleça o domínio do ressentimento e da vingança contra os getulistas, mas igualmente não admitimos a restauração de situações mortas e figuras por demais comprometidas num passado abominável.

Sabemos que o brigadeiro Eduardo Gomes declarou, desde o começo das demarques para a sucessão presidencial, que não seria candidato em nenhuma hipótese, nem admitiria sequer a ideia de sua candidatura, porque o lançamento do seu nome colidaria o Brasil nos termos do dia 24 de agosto. Se o brigadeiro Eduardo Gomes não se achou com o direito de reviver a crise de 24 de agosto — não é o sr. João Goulart que terá o direito de fazê-lo.

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, pelo valor do candidato e pelas forças que o apoiam, estava vitoriosa, e estará vitoriosa, caso não seja o sr. João Goulart o seu companheiro de chapa. Precisamente, na escolha do vice-presidente, irá o P.T.B. demonstrar se quer de fato colaborar na vitória do candidato do P.S.D. ou se quer fazer o jogo dos seus inimigos. Apoiemos o sr. Juscelino Kubitschek. Mas não poderíamos apoiar a chapa Juscelino-Jango.

CONFUSÃO

É própria dos pessimistas uma confusão que se explica fisiologicamente: quando sentem os efeitos de uma enxameação, pensam que chegou o fim do mundo.

Tratando-se de um fenômeno fisiológico, não adiantaria por argumentos e raciocínios as previsões apocalípticas. Nem vale a pena. Que continuem soltando gritos de Cassandra. Nós outros sabemos que os rios não vão, por isto, mudar de direção e nem o sol deixará de levantar-se amanhã e todos os dias. As dores de fígado não são argumentos contra a aurora.

Essa confusão entre o que acontece no universo e o que acontece nas visceras já começa, porém, a invadir o terreno político. O noticiário permite acompanhar as revoltas nos intestinos da união nacional. As dores ficam insuportáveis. Às vezes, a ilustre doente tem medo de perder a respiração e a própria vida. Mas a quem dirige, então, suas queixas bem fundadas? Talvez à dita pouco saudável que prefere há vários meses? Ou então aos muitos médicos que diariamente lhe auscultam o corpo, tocando nos pontos sensíveis? Não. Repete-se o caso da enxameação e das tempestades apocalípticas. Porque os doutores da união nacional não conseguem unir-se e, muito menos, sugerir à opinião pública as menores esperanças de sua vitória eleitoral, gritam de voz alta: que o regime está em perigo e a pátria perdida.

Com o tempo, a gente se acostuma a tudo. A comédia apocalíptica que os atores do unionismo representam no Catete e arredores, já deixou de provocar as gargalhadas mercedárias. Não é sucesso de bilheteria. Mas por contágio sugeriu semelhantes ideias de dramalhão aos economistas.

Ninguém desconhece ou deseja desprezar os graves sintomas da crise atual, embora outros países, mais ricos e mais firmemente estruturados, também se possam queixar neste momento, de déficits orçamentários e fenômenos inflacionistas. Mas, sobretudo, convém prestar maior atenção às crises pelas quais o Brasil já passou desde a Independência. Foram graves. Basta lembrar as sucessivas desvalorizações da moeda durante a Regência e no primeiro período do reinado de D. Pedro II; a terrível inflação do Enchilamento, que inaugurou a República; a mudança forçada da estrutura econômica depois da Abolição e a derrocada da borracha amazônica. Mas o Brasil, sempre, sobreviveu. Só se perdeu, cada vez, um grupo, uma camada, uma classe. Para chegar, em vez dele, uma outra. Não convém confundir a perda de privilégios e monopólios de alguns com o fim do mundo.

O caso é como o dos edifícios na Avenida Rio Branco que se dizem ameaçados de desabar. É uma falha de engenharia, sem consequência para a solidez dos bancos neles instalados.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade, temperatura em elevação. Ventos de Nordeste a Sueste, frescos. Máxima — 25.4; Mínima — 19.1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O gabarito

Notícia-se que o general Juarez Távora não irá mais a Portugal na comitiva do presidente da República. Na vaga, o sr. Café Filho levará, em compensação, o sr. Oséas Martins. O

que há de grotesco nessa substituição faz desaparecer o que nela haveria de afrontoso. E tudo começa a ficar lógico. O gabarito do governo Café Filho é mesmo o sr. Oséas Martins. Aqui e no estrangeiro...

Política ferroviária

A seção de Economia e Finanças alinha hoje alguns dados sobre a construção ferroviária no Brasil. São estatísticas que se referem a períodos dados. A média de cada período demonstra, pelo processo comparativo a marcha de nossa política ferroviária.

De 1854 a 1914 tivemos um ritmo crescente de construções ferroviárias. A média anual de 49 Kms. no período 1854/72 foi crescendo gradativamente até atingir a 1.808 Kms. no período 1.808/14.

De 1915 em diante o decréscimo foi extraordinário. Chegamos ao período 1942/53 com não mais de 234 Kms. de incremento na rede ferroviária existente.

O curioso é, porém, que se bem tenha a economia nacional crescido bastante entre 1854 e 1914, muito mais se expandiu depois de 1937, quando as condições internacionais provocaram reflexos vigorosos na estrutura interna. Justamente nesse período a diminuição de ritmo na ampliação das ferrovias foi sensível. E deve-se considerar, para melhor juízo, que durante o período da segunda guerra total o equipamento fixo do país sofreu desgaste mais acentuado, chegando mesmo ao esgotamento em certos setores especiais, como o ferroviário, por exemplo.

A "colonização" em Mato Grosso

A denúncia que o sr. José da Gama Malcher, na qualidade de diretor do Serviço de Proteção aos Índios, julgou do seu dever apresentar ao presidente da República, teve pronta repercussão no Senado. Foi um representante de Mato Grosso que se levantou para acusar os demandados do governo estadual, na tarefa impopular de distribuir terras a mancebo e especuladores imobiliários, mediante concessões mascaradas sob a capa de "contratos de colonização".

Já tivemos ocasião de provar, documentadamente, a imoralidade de tais contratos. Mais que isso: a ilegalidade e a inconstitucionalidade dos decretos expedidos pelo governador de Mato Grosso, pelos quais se atribuiu extensões de 100.000, 200.000, mais hectares a empresas particulares, que nem sequer cumpriram a exigência elementar de registro no órgão competente para as atividades de colonização. Nem isto lhes interessava, pois o seu único objetivo é o de lotear e vender terrenos a particulares enriquecidos, que podem aguardar a valorização.

Já publicamos, em dezembro do ano passado, a opinião autorizada do professor Arnaldo Medeiros, catedrático de Direito Civil e atual diretor da Faculdade Nacional de Direito, na qual deixa patente que não pode haver contravenção quanto à inconstitucionalidade dos contratos celebrados pelo governo de Mato Grosso. Sem prévia autorização do Senado, não se fará nenhuma concessão ou alienação de áreas superiores a 10.000 hectares no país. E nos tais contratos — afirma o mestre — existe uma concessão inequívoca para o desempenho de uma função do Estado.

Tudo, pois, está muito claro. Só está um pouco obscuro o desdém do governo federal, ante a denúncia do diretor do SPI, que já data de novembro do ano findo. É preciso que o presidente da República mande examinar a procedência dos argumentos, principalmente sob o seu aspecto jurídico, para garantir as leis e a Constituição frontalmente violadas numa unidade federativa.

Professores da Prefeitura

Antes do início do corrente período letivo, o Secretário Geral de Educação e Cultura dirigiu ao diretor do Departamento de Educação de

Adultos consulta, indagando por que os professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento estão dando, em muitas escolas, apenas, 2, 4 ou 6 horas de aula semanais. Atendendo, o diretor elaborou plano pelo qual esses professores passariam a dar o número de horas determinado pela lei 304 de 1948. Em consequência, poderiam voltar para sua função própria os 71 professores de Curso Primário noturno, ficando, assim, atendidos os 4.859 candidatos à matrícula, inscritos nos referidos cursos e que, por falta de professores, não puderam ser matriculados. Esse planejamento foi aprovado pelo Secretário de Educação e Cultura e pôsto em vias de execução.

Executada a primeira parte do plano em março último, não foi, entretanto, até agora, realizada a segunda, em face da revolta dos interessados, professores de curso primário supletivo, que não querem voltar às funções próprias dos seus cargos: revolta em artigos de jornal e por meio de intervenções pessoais. Diante disso o Secretário de Educação recuou e em consequência dessa retirada permanecerá, há mais de 20 dias, sem função nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, 71 professores de curso primário e continuam aqueles matriculandos impedidos de frequentar as aulas. O que isso significa de despesa para a Prefeitura e prejuízo para os desejos de aprender, está em desacordo com as diretrizes da atual administração.

Originalidade triste

A Rádio Clube do Brasil, protegida do governo Vargas, vivia na intimidade do Banco do Brasil. Chegou a dever-lhe mais de cinquenta milhões de cruzeiros.

Mas a Rádio acabou falida porque, naturalmente, dava passos maiores do que as pernas. E o Banco teria de ser, como foi, o seu maior credor. Processada a falência, onde o passivo ia acima de noventa milhões de cruzeiros — é extraordinário que uma simples estação radiônica tivesse tanto para não pagar — foi à praça o seu acervo. Não deu mais de nove milhões, arrematando-o o próprio Banco.

Faz lembrar o que era o estabelecimento de crédito — ou descrido — dos primeiros meses da ditadura de 1930. Criou-se ali uma Carteira de Liquidações. Destinava-se ela aos maus negócios havidos, explicava o novo governo discricionário. Não deixava de ter a sua originalidade. Seria quase impossível em qualquer parte do mundo, onde funcionasse um Banco do Estado, abrir-se neste uma carteira para liquidar maus negócios. Verificou-se isso no Brasil. Mais de vinte anos decorridos, a Carteira famigerada, como se vê, deixou a mais triste das tradições.

Saneamento

Telegrama de Recife, publicado no "Correio dos Estados", dá-nos conta das atividades desenvolvidas por um Departamento de Bem-Estar Público, em prol do saneamento daquela capital. Utilizando-se de um avião da Secretaria da Agricultura, promoveu o polvilhamento com DDT de nada menos de 400 hectares, correspondentes aos bairros de Boa Vista e Santo Antônio. Quatro toneladas de inseticidas foram empregadas numa impressionante operação de extermínio dos mosquitos que infestavam aqueles bairros.

Os resultados foram excelentes, segundo adianta o despacho, esperando-se que, em consequência do desaparecimento das moscas, caia sensivelmente o índice da mortalidade infantil.

Não obstante as mescas tivessem se transformado num suplicio para os habitantes da capital pernambucana, nada indica fosse ali o problema mais grave do que em muitas outras capitais e cidades importantes do país. Daí a oportunidade da medida que deveria ser imitada.

O EXÉRCITO NA LUTA CONTRA AS SECAS

Aprovado pelo presidente da República a minuta de convênio entre os Ministérios da Guerra e da Viação

O presidente Café Filho assinou hoje a minuta de convênio entre os Ministérios da Guerra e da Viação e Obras Públicas para execução, no Nordeste, de obras rodoviárias e contra as secas. Segundo o convênio, os Distritos de Construção dos departamentos do Ministério da Viação, entregarão às comissões e unidades militares a construção das obras já iniciadas, juntamente com as instalações, equipamentos e materiais empregados na administração e serviços em andamento.

O documento aprovado pelo sr. Café Filho confere ao Ministério da Guerra atribuições amplas no conjunto de obras que atualmente estão sendo levadas a efeito tendo em vista o combate às secas no Nordeste. O Terceiro Batalhão Ferroviário, por exemplo, executará as seguintes obras: aqueduto público Curimatá e rede de irrigação; aqueduto público Curimatá; ramal rodoviário de Picuí e rodovia Estaca Zero-Taperó.

O 4.º Batalhão Ferroviário executará: obras de irrigação de aqueduto público de Várzea do Bol e a rodovia Central do Ceará. Finalmente, o 1.º Batalhão Ferroviário caberá a execução das seguintes obras: aqueduto público Maracá; ramal rodoviário de Picuí e rodovia Estaca Zero-Taperó.

Os homens desejosos de mudar de sexo não cada vez mais numerosos nos Estados Unidos. É o que declaram, em Chicago, dois psiquiatras. Numerosos indivíduos querem submeter-se a intervenção cirúrgica que transformam em mulher o soldado Christian Jorgensen.

— Aqui, pelas praias de Copacabana, aparecem muitos jovens com a mesma tendência do Christian, mesmo sem submeter-se a qualquer operação.

— Que me diz v. da ideia do vereador Manoel Novais, da redução de subsídio dos membros da Câmara Municipal?

— Não é assunto para novela, mas para chanchada de revista.

— Le Monde, vespertino de Paris, publica um longo artigo sobre a sucessão presidencial brasileira. Vamos procurar ter no jornal francês o que há de verdadeiro na política do Brasil, sobre a qual aqui andamos às cegas.

— E trata-se de dar palpatas sobre a política da França.

— Que me diz v. da ideia do vereador Manoel Novais, da redução de subsídio dos membros da Câmara Municipal?

— Não é assunto para novela, mas para chanchada de revista.

— Le Monde, vespertino de Paris, publica um longo artigo sobre a sucessão presidencial brasileira. Vamos procurar ter no jornal francês o que há de verdadeiro na política do Brasil, sobre a qual aqui andamos às cegas.

— E trata-se de dar palpatas sobre a política da França.

— Que me diz v. da ideia do vereador Manoel Novais, da redução de subsídio dos membros da Câmara Municipal?

— Não é assunto para novela, mas para chanchada de revista.

— Le Monde, vespertino de Paris, publica um longo artigo sobre a sucessão presidencial brasileira. Vamos procurar ter no jornal francês o que há de verdadeiro na política do Brasil, sobre a qual aqui andamos às cegas.

— E trata-se de dar palpatas sobre a política da França.

da por todos os núcleos de população que conseguissem recursos para uma operação desta natureza.

A dedetização intensiva oferece vantagens incontestáveis sobre a ação individual, nos moldes em que é usualmente praticada. Atingindo uma área por inteiro, elimina a possibilidade de reprodução dos insetos visados, obtendo resultados de fato compensadores.

Fisco desumano

A 30 deste mês, terminará o prazo para a apresentação das declarações de renda. Não se pode negar — e até se deve louvar — que a respectiva Divisão do Imposto, secundada pelas respectivas delegacias regionais, tem procurado esclarecer e orientar os contribuintes. Mas semelhante imposto sempre foi e continua a ser muito mais de recorta do que de renda.

Pelo que se vê agora, não houve alteração substancial quanto ao abatimento relativo aos encargos de família. Ao cabeça de casal é permitido deduzir Cr\$ 30.000,00 para a esposa, e Cr\$ 15.000,00 para cada filho menor ou inválido, para a filha viúva sem arrimo, solteira ou abandonada sem recursos pelo marido e para descendente menor, ou inválido sem amparo de seus pais.

É uma generosidade fiscal. Mas no bojo, vai o seu aspecto nada humano. O solteiro ou viúvo sem filhos, porém, com encargos de família, isto é o que tem avós, pais, irmãos e sobrinhos para sustentar ou para educar, não merece a mesma magnanimidade. Não tem direito à consideração. A lei assim quis e acabou-se.

A divisão não tem culpa. A iniquidade, entretanto, é manifesta.

Eleições preliminares

Quando nossos constitucionalistas escolheiram como modelo as instituições norte-americanas para criar as da nossa república, ainda não estava plenamente desenvolvido, nos Estados Unidos, o sistema das eleições preliminares. Mas hoje esse sistema já virou instituição indispensável, embora não baseada em dispositivos constitucionais.

As campanhas eleitorais sempre serão precedidas de lutas árduas pelas candidaturas. Nunca será possível, provavelmente, eliminar dessa luta as intrigas, as cabalas, os cochichos e o resto. Mas é possível, sim, reduzir a importância desses incidentes, apresentando ao povo os candidatos às candidaturas. Servem exatamente para este fim as eleições preliminares, que se realizam dentro dos partidos. É certo que a decisão final fica com os convenções, delegados e líderes do respectivo partido. Mas estes não podem desprezar a vontade do povo partidariamente organizado.

Esse sistema tem, de início, uma grande vantagem. Quem tem o direito de votar nas eleições preliminares? Evidentemente só as pessoas inscritas como membros do respectivo partido. E isto serve para garantir maior participação dos eleitores na vida partidária, mesmo nos períodos entre duas eleições, nos quais no Brasil não se costuma prestar muita atenção às reivindicações do eleitorado. Da outra grande vantagem nem se precisa falar, porque é evidente: se houvesse eleições preliminares no Brasil, não teriam sido possíveis certos episódios menos edificantes dos últimos dias.

No entanto, dirão que essas muitas eleições preliminares e definitivas, poderiam sacudir o país. Não nos parece assim. Às vezes, uma pequena reforma no trânsito ou no sistema de conduções é capaz de tumultuar mais a vida da cidade do que uma eleição presidencial. Mas, antes de tudo, há capacidades que só se aprendem pelo exercício delas. Só se aprende a nadar, nadando. E a quem se queixe do resultado desagradável de certas eleições, convém lembrar que só se aprende a votar bem, votando.

A CORRETORA

SANTIAGO, abril (Pela Pátria do Brasil) — A mulher entrou no meu escritório com um sorriso muito amável e os olhos muito azuis. Desempenhou um mapa e começou a falar com uma certa velocidade, como é uso dos chilenses. Ela me mostrou o mapa, e me ergui para olhar aquilo.

Quando percebi que se tratava de um loteamento, e a mulher queria me vender uma "parcela", me coloquei na defensiva; disse que no momento suspendi meus negócios imobiliários, até estar pensando em vender meus imensos territórios no Brasil; que além disso o Chile é um país muito estreito e sua terra deveria ser dividida entre seu povo; até ficaria mal a um estrangeiro querer especular com um trecho de "faixa angosta", que é como os chilenses chamam sua tira estreita de terra, que por sinal costumam dizer que é "larguíssima", para assembrar do brasileiro, recém-chegado que não sabe que "isto é um castelhano quer dizer "comprido e largo".

Os olhos azuis fixaram-se nos meus, a mão agiu mergulhou numa pasta, extraiu de lá a fotografia de um terreno plantado de pinheiros de dois ou três anos; não se tratava de especulação imobiliária dentro de dois ou três anos eu seria um madeireiro, poderia cortar meus pinheiros... Ponderei que tenho uma pena imensa de cortar árvores.

— A senhora não tem? Ela também tinha. E então baixou o rosto, e dentro de alguns segundos, disse que ela mesma, corretora, também comprara duas parcelas naquele terreno. E tinha certeza — confessava — que também não teria coragem de mandar cortar seus pinheiros; também adorava árvores e pinheiros, e não cortaria apenas os pinheiros necessários para fazer uma casinha de madeira; o lugar é lindo, em um pequeno planalto, dá para um penedo junto ao mar; as árvores choram e cantam com as ondas quando sopra o vento do oceano.

Confesso que paguei a primeira prestação; ela passou o recibo, sorriu, me disse "muitas graças", e "hasta luego!" e partiu com seus olhos azuis, me deixando meu toco, com a vaga impressão de ter comprado o Oceano Pacífico.

R. B.

VAI ANDAR O CÓDIGO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados vai enfrentar o exame de uma das matérias mais importantes, e ao mesmo tempo, mais proteladas, que tem transitado naquela Casa do Congresso: — o anteprojeto do Código Nacional de Alimentação, elaborado por um grupo de homens de ciência e especialistas em questões bromatológicas.

Na legislação passada, a matéria chegou a receber parecer na Comissão de Saúde, mas o seu andamento não prosperou. São seus relatores, agora, aqueles órgãos técnicos, os deputados Augusto Póbio e Armando Lagos.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuou hoje o pagamento das seguintes folhas do 18.º dia útil: Pensões alimentícias, ns. 5.239, 5.239 e 5.249; Atrasados e avulsos.

ECONOMIA & FINANÇAS TAXA DE CÂMBIO

É assunto da ordem do dia a reforma da política cambial, passo inicial para a ampla mudança que se anuncia nos rumos da política econômica do país. Os comentários mais correntes indicam a possibilidade de uma taxa única, flutuante, embora mantidos os quantitativos de divisas postas em licitação. Em outras palavras, teríamos apenas uma limitação global de divisas a serem postas em licitação. O arremate desse lote seria feito de acordo com as preferências de cada um. A taxa de câmbio seria a decorrente da intensidade da procura, já que a oferta global permaneceria controlada.

Dizem os comentaristas que essa é a maneira de se chegar a uma taxa "de equilíbrio". O curioso é que confundem equilíbrio, no caso, com taxa decorrente de uma procura mais ou menos intensa ante uma oferta limitada de cambiais. Não se trata, já se vê, de taxa de equilíbrio para efeitos de balanço de pagamentos, mas antes a que resultará da pressão de uma procura livre sobre uma oferta controlada.

Não haverá, ao que parece, nos novos modelos cambiais, categoria de importação de divisas sendo apreçadas em conjunto e utilizadas de acordo com as preferências de cada um. As importações, porém, estarão sujeitas a uma sobre taxa cambial que funcionará como tarifa aduaneira para a seleção das importações e contenção da procura.

No que diz respeito à exportação, teremos o pagamento das cambiais decorrentes a uma taxa que será indicada pela licitação de cambiais. Será assim, com uma taxa de câmbio bastante superior à máxima atualmente em vigor — Cr\$ 50,00 por dólar. É preciso registrar, não obstante, que haverá sempre uma diferença entre a taxa dada à exportação e a que vai vigorar nos leilões. Sim, porque a exportação estará sempre sendo concedida a taxa do leilão anterior. Se avarmos taxa cambial em elevação, é provável que se inaugure um novo círculo vicioso. Aguardar sempre a exportação taxa melhor, provocando, com a própria retração, o aviltamento consecutivo da taxa de câmbio.

Obtida a chamada taxa "de equilíbrio" o passo seguinte seria a abolição do controle global, já que provavelmente, admitidos os técnicos, a elevação da taxa cambial e o saneamento financeiro estarão atuando em contenção da procura. Para isso, muito concorrerão também as sobre taxações cambiais cobradas à guisa de tarifa.

Se adotado o processo, duas poderão ser as consequências imediatas: a economia reage e o sistema terá forte impulso inflacionário ou quebram-se as últimas resistências econômicas, com forte declínio nas atividades gerais do país. Dessa vez dificilmente teremos meio termo.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Brasil: Balanço de pagamentos. O balanço de pagamentos do Brasil, em 1954, apresenta um déficit líquido de 5,2 bilhões no grupo mercadorias e serviços, cifra esta bastante expressiva.

2) Minas Gerais: Produção de açúcar. A produção de açúcar em Minas vem decrescendo de forma acentuada. Em 1949 atingiu a 164.000 toneladas. Em 1954, caiu para 141.811 toneladas. Em 1954, a lã só 77.446 toneladas.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Muito óleo. Dos Estados Unidos chegam notícias de que foram abandonadas as pesquisas destinadas ao aproveitamento dos folhos betuminosos. A abundância de petróleo foi o motivo dessa nova orientação.

2) Holanda: Incentivo à beterraba. Visando a incentivar e aumentar a produção interna de açúcar de beterraba, o governo holandês acaba de decretar maior preço para o produto, para aumentar o plano da matéria-prima.

III — PETRÓLEO

Austrália: Petróleo. Abrem-se na Austrália novos horizontes para a exploração do petróleo. O governo vem de conceder maiores estímulos às empresas que empenham nas prospecções, sobretudo a Caltech e a Ampol, que mais longe têm ido em seus trabalhos de pesquisas e sondagens.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Média anual de construção ferroviária.

Períodos	Kms
1854/72	49
1881/88	740
1908/14	1.208
1927/41	197
1942/53	234

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo estabelecimento bancário do Brasil. Rua do Ouvidor, 93/95 (91263).

CAPITAIS ESTRANGEIROS NA ARGENTINA

Artigo do "Manchester Guardian", salientando a posição de relaguarda da Grã-Bretanha na América Latina

LONDRES, 12 — O crescente interesse dos capitais norte-americanos pela Argentina é salientado hoje em longo artigo publicado pelo "Manchester Guardian". A análise da situação atual liberal: "Há dez anos a Argentina era um dos países mais cotados em Washington. Os Estados Unidos acusaram oficialmente a Argentina de atividades anti-democráticas no estrangeiro e no interior. Foi proibido aos navios de bandeira dos Estados Unidos fazerem escala nos portos argentinos e, sob a pressão de Washington, a Argentina ficou amplamente isolada no Hemisfério Ocidental. E por isso, a Argentina teve apenas poucas alterações depois de 1945. Mas parece ter mudado a atitude de Washington, visto que a Argentina obteve agora dos Estados Unidos facilidades de crédito em dólares, tanto dos fundos governamentais quanto dos fundos privados, e graças em parte a essa modificação de atitude, os Estados Unidos agora a Grã-Bretanha como principal fonte de investimentos na América Latina".

Depois disso, como exemplo o recente crédito de sessenta milhões de dólares aberto pelo Banco de Importação e Exportação para o financiamento de um estabelecimento siderúrgico na Argentina, prossegue o jornal: "Não é a primeira vez

que o Banco de Importação e Exportação abriu, em auxílio do presidente Peron. Em maio de 1950 esse banco já havia concedido um crédito de 125 milhões de dólares à Argentina para a construção de uma usina elétrica e para a aquisição de veículos comerciais. Hoje o referido banco nada mais faz que seguir o exemplo dado no transcurso de recentes meses pela capital argentina, a respeito da aplicação de dólares norte-americanos".

Recorda o jornal britânico que muito recentemente o Sr. Henry J. Kaiser, em face de uma capacidade produtiva suplementar nas suas empresas automobilísticas, assinou com o governo de Buenos Aires, em outubro último, um contrato para a construção na Argentina de uma fábrica de caminhões, camiónes e jipes em associação com o governo argentino e interesses privados argentinos.

Unidos facilitam a entrada de dólares, tanto dos fundos governamentais quanto dos fundos privados, e graças em parte a essa modificação de atitude, os Estados Unidos agora a Grã-Bretanha como principal fonte de investimentos na América Latina".

Depois disso, como exemplo o recente crédito de sessenta milhões de dólares aberto pelo Banco de Importação e Exportação para o financiamento de um estabelecimento siderúrgico na Argentina, prossegue o jornal: "Não é a primeira vez

BRASILEIROS PODERÃO INGRESSAR NA ALEMANHA SEM VISTO DE PASSAPORTE

O governo da República Federal da Alemanha decretou a abolição, a partir de 1.º de março de 1955, do visto no passaporte de pessoas nacionais de todos os países com os quais mantém relações diplomáticas, excluindo-se apenas os Estados cujos cidadãos necessitem de um visto de retorno, para poderem regressar ao seu próprio país.

Serão beneficiados pela dispensa do visto somente as pessoas cuja permanência no território da República Federal não exceda três meses e cujo trabalho não seja atividade remunerada.

Por conseguinte, não mais necessitarão desde já de visto alemão nos seus passaportes, os brasileiros que se destinarem ao território da República Federal da Alemanha desde que a sua permanência não ultrapasse três meses e que não pretendam trabalhar naquele país quer como empregados quer por conta própria.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Café Filho assinou os seguintes decretos: a Companhia Comércio e Navegação, com sede nesta capital, autorização para continuar a funcionar como empresa de navegação e cabotagem; c, aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia Rio Grandense de Seguros, com sede na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, e da Companhia Companhia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, Companhia de Seguros Imperial, Mundial Companhia Nacional de Seguros e Sociedade Mútua de Seguros e Previdência "A Universal", com sede nesta capital.

W. M. REIS S.A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125 — Junto à agência do Correio

YÁRIAS

LUCHO GATICA

O FLAMENGO ENFRENTARIA O PEÑAROL EM MONTEVIDÉU

Os uruguaios queriam jogar a 19, mas os rubronegros sugeriram a data de 26 — Dia 15 a solução definitiva — Índio, Dequinha e Rubens, integraram o conjunto bicampeão

A conquista pela segunda vez consecutiva do título de campeão carioca de futebol, pelo Flamengo, teve grande repercussão, tanto em nosso país, quanto no exterior, daí o considerável número de convites para exibições da equipe rubronegra.

A falta de datas tem impedido que o Flamengo aceite diversas propostas recebidas, apesar das boas compensações financeiras apresentadas.

O FLAMENGO JOGARIA EM MONTEVIDÉU

O interesse pelos jogos do Flamengo, no entanto, não decresce. Ainda ontem, pelo telefone internacional, Bucchi, presidente do Peñarol, de Montevideo, propôs ao presidente Gilberto Cardoso, a realização de uma partida amistosa entre o Flamengo e o Peñarol, no próximo dia 19.

O Flamengo tem um prélio programado com o América, para o dia 21. Em face disso, o presidente Gilberto Cardoso alivrou a data de 26.

A contraproposta apresentada pelo bicampeão guanabarrino, será estudada pelos membros do Peñarol, devendo a solução definitiva ser na próxima sexta-feira, quando do diário ao presidente Gilberto Cardoso se concordará ou não com a realização do embate no dia 26.

RUBENS, DEQUINHA E ÍNDIO INTEGRARIAM O QUADRO

Durante as conversações, ficou estabelecido que o Flamengo se apresentaria em Montevideo, com a sua força máxima. Assim, Índio, Dequinha e Rubens voltariam aos seus postos, pela o motivo que os mantêm à margem do conjunto — férias, cessará no próximo dia 18. Portanto, da referida data em diante estarão aptos a integrar o quadro rubronegro.

FINANCEIRAMENTE INTERESSA A EXCURSAO

Como dissemos, o único problema existente, quanto à excursão do Flamengo ao Uruguai, diz respeito à data do encontro. A parte financeira, por exemplo, está resolvida, ficando estabelecida a divisão da renda, deduzida a despesa de transporte e hospedagem da delegação do grêmio carioca.



Rubens, Índio e Dequinha poderão ser observados pelos uruguaios, caso Flamengo e Peñarol cheguem a um acordo sobre a data



O presidente Artur Pires

Declara Artur Pires: EM SÃO PAULO A REABILITAÇÃO DO VASCO

"Não vi com agrado a situação de favoritismo no prélio com o S. Paulo" — Confiante o presidente cruzmaltino, em colôr bom resultado ante o Corinthians — Sexta-feira o embarque da delegação — Em caminho, Coronel, Iêdo, Amauri e Adésio

O Vasco, após o fracasso de domingo último, no Maracanã, quando aqueceu inesperadamente ante o São Paulo, está tomando as devidas providências para o seu próximo compromisso no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Desta feita, caberá ao esquadra da "Colina", enfrentar o campeão paulista, isto é, o Corinthians, e além disso, no próprio campo do clube bandeirante o Pacaembu.

Ouvimos a propósito, o presidente do Vasco, sr. Artur Pires, que juntamente com o ex-diretor José Rodrigues, trocavam idéias a respeito de vários assuntos atinentes ao grêmio de S. Paulo.

— Não sei porque, mas não estava com bom presenteimento no jogo com o S. Paulo. Por experiência, não vejo com agrado a situação do Vasco como favorito. Foi fêlo franco, não como favorito. Foi fêlo franco, não como favorito.

vorito, e daí o fracasso inesperado. Creio também, que faltou um pouco de empenho por parte de alguns elementos da equipe.

CONFIANÇA EM S. PAULO

O sr. José Rodrigues, concorda com o presidente, e também acrescenta:

— Quando do prélio com a seleção paulista, tive ocasião de me converter ao sr. José de Amaral, Orosio, de declarar que, confiava numa vitória sobre a seleção paulista.

— Eu também, confiava na vitória de entusiasmo do botafoguense, que não querem, agora, deixar escapar a oportunidade para a completa reabilitação da equipe. Ontem, o técnico Zéze Moreira sub-

O FLAMENGO PROPÔS OUTRA DATA

A iniciativa dos desportistas uruguaios foi recebida com satisfação pelos membros do rubronegro que, em princípio, concordaram em mandar ao Uruguai, a sua equipe de futebol.

A única dificuldade é em relação à data sugerida pelo presidente do clube uruguio, de vez que

M. VIANA NO FLA-FLU

Indicado Musitano para o Botafogo x Palmeiras

Foram escolhidos os seguintes juizes para os jogos de hoje e amanhã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa:

— Eunapio Queiroz, Botafogo x América; auxiliares, Gomes Sobrinho e Gualter Gama de Castro;

— Mário Viana, Flamengo x Fluminense; auxiliares, Eunapio Queiroz e Gomes Sobrinho.

O Botafogo para o jogo do próximo sábado, no Maracanã, com o Palmeiras, indicou o juiz Antônio Musitano, e, na sua impossibilidade, João Batista Laurito.

Também Antônio Musitano mereceu a preferência do América para o prélio de domingo, no mesmo local, contra a Portuguesa de Desportos.

NÃO HÁ DINHEIRO para o bicho dos paulistas

Aimoré e vários jogadores voltaram da sede da FPF, sem receber — Vazios os boxes da entidade paulista

S. PAULO, 12 (Aspress) — Tendo à frente, o técnico Aimoré Moreira estiveram na sede da Federação Paulista de Futebol, os jogadores Julinho, Tite, Helvio, Djalma Santos, e outros jogadores que estiveram servindo ao selecionado paulista, que levantou o último Campeonato Brasileiro de Futebol. A presença desses elementos, na sede da entidade máxima bandeirante, se prende ao fato de até o momento, não terem sido pagos os prêmios aos craques e técnico, pela conquista para S. Paulo, do Bicampeonato Brasileiro de Futebol, pela F.P.F.

Esse assunto não teve solução na semana passada, quando o sr. Alcides Trindade estudou a situação criada, da melhor maneira possível, e tudo será, de acordo com a Federação e tampouco, não foi pago o prêmio aos jogadores após o triunfo sobre os cariocas no Maracanã, conforme promessa feita pelo sr. Mário Fruguelles. Os atuais dirigentes da FPF estudam o assunto que é de difícil solução, já que o pagamento dos craques, em importância considerável, é maior do que a despesa prevista. Isto é, o dinheiro arrecadado pela entidade paulista, foi pequeno em relação ao previsto, surgindo daí o "déficit" agora. Estão os jogadores ameaçados de não receber o prêmio a que fizeram jus, já que o dinheiro depositado nos cofres da Federação Paulista é pequeno, não dando para pagar aos jogadores.

JAIR E FIUME, PALMEIRENSES POR MAIS DOIS ANOS

SÃO PAULO, 12 (Asp.) Finalmente, reformaram os seus compromissos com o Palmeiras, por duas temporadas, os jogadores Jair Rosa Pinto, o popular "Jair", e o meio Valdemar Fiume. O meio alvinegro, firmou contrato por dois anos, mediante 31.500 cruzeiros, enquanto que Fiume, receberá mensalmente, 22 mil cruzeiros, também por dois anos. Desta maneira, ambos poderão tomar parte no primeiro encontro do alvinegro, pelo "Roberto Gomes Pedrosa".

KINISZ, VENCEDOR DA TAÇA DA PASCOA

VIENA, 12 (U.P.). A equipe de futebol do Kinisz da Hungria, venceu o torneio anual da Semana Santa, disputaram a Austrália e a Hungria, superando ao Rapid, desta capital, pelo goal-average, pois empataram por 2 a 2 no encontro que disputaram ontem.

No primeiro encontro da rodada, o Honved, da Hungria, empatou com o Austria por 3 a 3.

A primeira rodada do torneio foi realizada em Budapeste, sábado passado. O Honved derrotou o Austria por 4 a 2 e o Kinisz derrotou o Rapid por 4 a 2.

BOTAFOGO X AMÉRICA PRIMEIRO CLÁSSICO CARIOCA

Esta noite, no Maracanã, o encontro dos heróis do Pacaembu — Possível o reaparecimento de Gerson, no alvinegro — Completo o América — Concentradas as duas equipes

Vem o Botafogo a preparar-se com especial cuidado para o seu segundo compromisso no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no Maracanã, esta noite, contra o América. A magnífica vitória obtida contra a Portuguesa no jogo da estreia encheu de entusiasmo os botafoguenses, que não querem, agora, deixar escapar a oportunidade para a completa reabilitação da equipe. Ontem, o técnico Zéze Moreira sub-

RETORNOU GERSON

A nota máxima do coletivo foi o retorno de Gerson à zaga titular. O consagrado zagueiro-central

exercitou-se durante 30 minutos, sem sentir a sua antiga contusão. É possível que esteja a postos no "match" desta noite, senão para todo o jogo, pelo menos num tempo.

PRONTO, TAMBÉM, O AMÉRICA

Ào mesmo tempo, os rubros também não se descuidam do preparo da sua equipe, já que estão igualmente credenciados para uma grande exibição, à base do que produziram no jogo da estreia, no Pacaembu. Martin Francisco realizou, ontem, forte individual, com algum exercício de bola e a equipe titular achou em boas condições para entrar em cancha esta noite.

TAMBÉM CONCENTRADOS

Os americanos, retornando de S. Paulo, somente na segunda-feira, tiveram um dia de folga, e depois do individual de ontem, foram novamente concentrados, ainda na Ilha do Governador, no Hotel Miramar, local habitual das concentrações rubras.

O "TEAM" PARA HOJE

Salvo algum imprevisto de última hora, deve pisar a cancha do

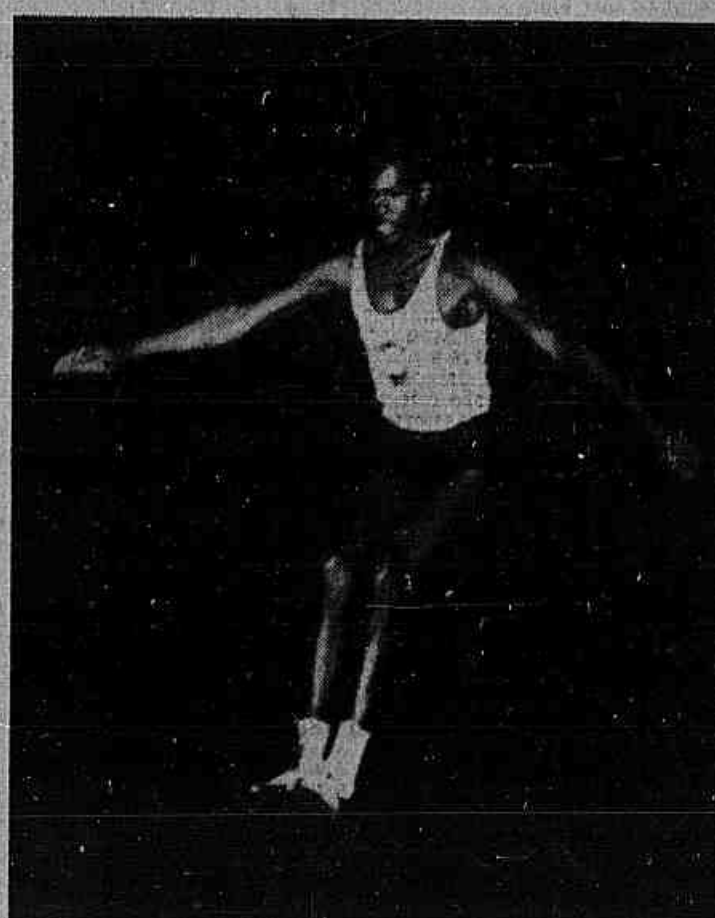
FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

CANNES, 12 (U.P.). O quadro de futebol do Milan da Itália, venceu o torneio desse esporte (juvenil) disputado aqui durante a Semana Santa, ao derrotar ontem, no encontro final, por 3 x 0, a equipe do Reims.

FRANCFORT, 12 (United Press). Foram os seguintes os resultados dos jogos ontem realizados pelo campeonato de Futebol da I. Divisão Alemã:

Bayer Leverkusen x F.C. Koeln, 4x0; Alemanha Aachen x Preussen Munster, 5x4; Kickers Offenbach x B.C. Augsburg, 5x3; Werder Bremen x Bremen Haven 93, 2x0; Goettingen 05 x V.F.L. Osnabrueck 2 x 2; Hannover 96 x Altona 93 — 1x4.

BRUXELAS, 12 (U.P.). O quadro de futebol do Anderlecht, desta capital, derrotou o Neudorf, de Coblenza, por 3 a 1, no encontro que disputaram ontem à tarde.



Ademar Ferreira da Silva, sem se esforçar, saltou 15m,80, apenas como exibição

Parry O'Brien, a sensação da noite

Além de registrar resultados excepcionais (melhores do que nos Jogos Pan-Americanos) no péso e no disco, assombrou como Sprinter — Sebastião Mendes, novo recordista carioca dos 5.000 metros — Os resultados

O público numerosíssimo que compareceu na noite de ontem ao estádio do Fluminense, muito embora nem todos os astros do atletismo norte-americano tivessem se apresentado no melhor de sua forma, sentiu-se recompensado com o maravilhoso espetáculo proporcionado por Parry O'Brien, um atleta verdadeiramente completo. Basta acentuar que, depois de arremessar o péso à marca excepcional de 17m,89 (o melhor lançamento de sua vida, superando em 40 centímetros o seu resultado no último Pan-Americano), Parry O'Brien, na sua exibição, jogou o disco a 33m,74, obtendo assim um resultado altamente superior ao que lhe assegurou no México o vice-campeão pan-americano (31m,07),



Parry O'Brien, a grande sensação da noite

(Continua na 3.ª pág.)

RATIFICADA A CESSÃO DE PAMPOLINI

Mas somente depois da disputa da "Melhor de Três" entre Cruzeiro e Atlético, virá para o Rio — Mais mil cruzeiros e um apartamento

BELO HORIZONTE, 12 (Asp.) — A transferência do médio Pampolini para o Botafogo já foi consumada. A diretoria do Cruzeiro, em sua última reunião, tratou da venda do passe do jogador ao clube botafoguense, mediante a quantia de quinhentos mil cruzeiros e mais dois jogos: — um nesta capital e outro no Rio de Janeiro.

Todavia, a ida de Pampolini somente será depois da realização da "serie melhor de três" entre Cruzeiro e Atlético, pela disputa do Campeonato Mineiro de 1954. Segundo conseguimos apurar, na estadia do sr. Nelson Cintra, aqui, foi assinado um compromisso entre o jogador e o Botafogo. Por outro lado, o procer botafoguense tem um documento do Cruzeiro, revelando que está de pleno acordo no tocante a transferência de Pampolini para o clube de General Severiano.

O jogador além do ordenado padrão receberá mais mil cruzeiros por fora, como ajuda de custo. Por outro lado, os dirigentes alvinegros arranjaram um apartamento para a família de Pampolini.

AYMORE NÃO REFORMOU, COM O PALMEIRAS

Ultimato do clube alvinegro: aceitação das bases propostas, ou retorno de Cambon

SÃO PAULO, 12 (Asp.). O técnico Aimoré Moreira, foi chamado por duas vezes pela diretoria do Palmeiras, para reformar o seu contrato. O preparador campeão do selecionado bandeirante, contudo, não acertou as bases, não aceitando as condições propostas. Caso entretanto, Aimoré não renovar o seu contrato ainda hoje, será desligado do Parque Antártica, e a diretoria alvinegra, promoverá o retorno do técnico Cambon, ao quadro titular esmeraldino. A impressão que se tem no Parque Antártica, é que dificilmente Aimoré ficará no clube da Avenida Água Branca.

Notas e COMENTÁRIOS Walter Mesquita

EMIGRANTES

Trinta anos improfícios, penosos, viveu o casal Tozzi em São Cristóvão. Nenhuma esperança lhes restava de vida melhor. Os anseios de retorno à pátria emagreceram aos primeiros dissabores. E morreram logo com os que se seguiram. Não basta ser italiano para ter boa fama de alfaiate. Nem tampouco costurar bem. Os ternos feitos com cuidado, esperança até, somam-se aos milhares em tantos anos de Brasil. Nem por isto São Cristóvão virou passado. Continuou o cenário pobre da vida do casal emigrante. Até que os chutes do menino Humberto, começaram a valer alguma coisa. Muito mais que os pontos cuidadosos do velho Tozzi. Vieram logo retratos e títulos nos jornais, num crescente de estupefação para a vizinhança. Orgulhosamente fecharam a alfaiataria, mudaram-se para São Paulo, para uma casa nova no Braz. Trinta anos após, a vida prodigiosa do rapaz Humberto leva-os de volta à Itália, concretizando a maior transferência do futebol brasileiro.

Acredito que seja craque, tanto são os elogios que ouço e leio. Tanto o entusiasmo em torno da sua categoria de goleador. A impressão que pessoalmente me deixa o Humberto, é a da mediocridade. Nunca o vi fazer goal, nas muitas partidas que dele presenciei... Talvez o azar seja meu.

BUDAPESTE

Telefona, ontem à noite, do Luiz Murgel, "premier" cebedense, encarregado das relações exteriores, para a redação do "Correio". Chamou o nosso companheiro Janos Lengyel e lhe foi logo falando de chofre. Queremos que você vá a Budapeste buscar o Honved. Passe amanhã no meu escritório para conversarmos.

Desta vez busca-se uma pessoa credenciada, que fale a língua, que tem ambiente na Hungria para o desempenho de uma missão importante. Deixou-se de lado a figura perigosa do empresário internacional, e a daninha do esportista empistado que quando muito mastiga um espanhol esquisito. É até possível que o Fuskas apareça mesmo por aqui...

PRETENSÃO

A defesa do Fluminense passa pela fase perigosa da adaptação ao novo sistema. No momento não marca por zona, porém não está afêto ao WM típico, pretendido pelo Russo. E o resultado soma-se nos números altos, entre os quais os quatro tentos sofridos contra o Freguinho. Tão difícil é a situação, que com o Fluminense, por exemplo, o Russo não teve a oportunidade para uma simples conversa explicativa. Desde que o zagueiro retornou da seleção carioca, o técnico mantém-se afastado, na expectativa de uma intervenção cirúrgica.

A propósito, declaração do Freguinho: Única pretensão do Fluminense no Rio-São Paulo: armar o time para o Campeonato.



Quando do último entendimento telefônico, Aimoré Moreira, de dar uma resposta segunda-feira. Esperaram os dirigentes segunda e terça e o América não telefonou. O Fluminense não o procurará mais.

PAINEL

Muitos curiosos observaram de longe a palestra animada do Zéze com o Ely, na porta do Cineas, principalmente quando se sabe que o Flávio Costa, num momento de desespero arriscou um veredicto: acabou o futebol do Ely.

Não seria de se surpreender se o Botafogo desse também ao médio direito nova oportunidade, inspirado no sucesso de Danilo. Depois era só reeditar o Jorge...

* * *

Divisel nas águas do Iate Clube um barco novo. Nas era o Atrevida, mas a última sofreu muito desgasta para ser o Biscailo, do T. J. J. Será o novo Ondina? Será que o Belém jogou-náguia sem me convidar para a feijoada comemorativa?

* * *

O vereador Castro Meneses apresentará na Câmara Municipal um projeto que mercet de todos os esportistas cariocas o maior apoio: mandando dar o nome de Pimentel Duarte à praça situada em frente à piscina do Guanabara, em Botafogo.

DANILO CONTINUARÁ BOTAFOGUENSE

da um, finalizou com o triunfo querdinha.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil oferecido as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	22.650	21.400
Dólar	18.82	18.36
Francos suíços	4.228	4.234
Francos belgas	0.279	0.280
Peso argentino	1.332	1.316
Peso uruguayo	0.032	0.031
Francos franceses	0.038	0.037
Francos alemães	0.007	0.007
Peso polonês	0.217	0.217
Florim	4.834	4.834
Coroa sueca	3.402	3.402
Coroa dinamarquesa	2.429	2.430
Coroa checo-eslovaca	2.419	2.419

O Banco do Brasil ofereceu para compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817.

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

BONIFICAÇÕES
Tabela de Bonificações anexada pelo Banco do Brasil de acordo com a Instrução n. 114, de 20/03/55.

	Cr\$ Cat. 4ª	Cr\$ Cat. 5ª
US\$	18,70	24,10
Libra	52,50	68,10
US\$ convênio	11,19	22,53
Suécia	4,08	5,70
Francos	0,0401	0,0535
Belgíca	0,3408	0,4518
Dinamarca	2,461	3,2824
Suécia	3,240	4,230
Á Islandia	48,132	64,260

CAMBIO LIVRE
(DIA 14-4-55)

Na abertura: Compra Cr\$ 79,00.
Venda Cr\$ 81,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 80,00.
Venda Cr\$ 82,00.

Cotações de libra:
Na abertura: Compra Cr\$ 217,00.
Venda Cr\$ 226,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 217,00.
Venda Cr\$ 227,00.

Mercado: na abertura, estável; no fechamento, irregular.

TAXAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL
(DIA 14-4-55)

CAMBIO OFICIAL

	Cr\$
América do Norte	18,82
América do Sul	0,033
Francos	0,038
Dinamarca	2,461
Suécia	3,240

MERCADO LIVRE

	Cr\$
América do Norte	18,82
América do Sul	0,033
Francos	0,038
Dinamarca	2,461
Suécia	3,240

CAMBIO MANUAL

	Cr\$
América do Norte	18,82
América do Sul	0,033
Francos	0,038
Dinamarca	2,461
Suécia	3,240

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 12.

Abertura: Nova York sobre Londres, por £ 2.7982 comp. e 2.7975 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0138 comp. e 1.0143 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 120 comp. e 123 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paraná, tel. por P. 31.87 comp. e 32.12 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Geneva, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Bern, por F. 12.2837 comp. e 12.2852 vend.

Amsterdã, tel. por F. 10.6490 comp. e 10.6413 vend.

Paris, tel. por F. 982.50 comp. e 982.62 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 140.10 comp. e 140.15 vend.

Estocolmo, por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4025 comp. e 19.4050 vend.

Oslo, por Kr. 20.0112 comp. e 20.0137 vend.

Madrid, por P. 30.66 comp. e 30.70 vend.

Lisboa, por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlin (marco bloqueado), por M. 11.7975 comp. e 11.80 vend.

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento: Nova York sobre Londres, por £ 2.7982 comp. e 2.7975 vend.

Taxa de compra (P) = 30.05.

Taxa de venda (P) = 30.11.

Sobre Nova York, a vista, por 100 dólares.

Taxa de compra (P) = 1.394.75.

Taxa de venda (P) = 1.395.00.

MONTEVIDEO, 12.

Fechamento: (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).

Sobre Londres, a vista, por £ 2.7982 comp. e 2.7975 vend.

Taxa de compra (P) = 8.72.

Sobre Nova York, a vista, por 100 dólares.

Taxa de compra (P) = 31.25.

Taxa de venda (P) = 31.75.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federação:

Conversão 1910, 4 %

Empr. 1917, port. 5 %

Decreto 1.533, 7 %

Decreto 1.530, 7 %

Atas de Bancos

Prefeitura do Distrito Federal

Títulos diversos:

City of São Paulo Improvement

Bank of London e South America

São Paulo Gas Co. Ltd. (preferências)

Cables & Wireless Ltd. (ordinárias)

Willsons & Co. Ltd. (ordinárias)

Imperial Chemical Industries Ltd. (ordinárias)

Lloyds Bank Ltd. ("A")

Rio Flour Mills & Grains Ltd. (ordinárias)

São Paulo Railway Co. Ltd. (ordinárias)

Consórcio 1 1/2 %

Emp. de Guerra Britânica

Shell Transport Trading

Idem, cautelas, 5 %

Reajustamento Econômico, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

Idem, cautelas, 5 %

HOJE
LONDON FILMS
ALEX GUINNESS
YVONNE DE CARLO
CELIA JOHNSON
A CHAVE DO PARAÍSO
THE CAPTAINS PARADISE
ANTHONY KIMMINS
PRODUÇÃO E DIREÇÃO
1940-1941
16 ANOS

HOJE
VITÓRIA 5.º FEIJA
MARCOLO MEYER VAZ LOBO
GABRIEL CAXIAS BORJA REIS
NILÓPOLIS BRASIL
WALTER D'AVILA
SANDRA AMARAL
JULIANO
RENATA FRONZI
GENEIRO ARDUA
CARRELLA
CARNIVAL
EM A MAIOR
TEATRO MUNICIPAL

ALDA GARRIDO
MULHER DE BRIGA
PEDRO BLOCH
RIVAL
TEL. 22-2721
HOJE ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Reservas Tel.: 27-1037 (Só depois das 13 hs.)
7ª "DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GÓGO
SEMANA Hoje, às 21,15 horas (100892)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
SEXTA-FEIRA, 15 — ÀS 17 HORAS

BERTA SINGERMAN
Bilhetes à venda.

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e assuntos, em bibliotecas e avulsos. — Tel. 22-6946 — Rua México, 146, 8/L.

MODAS ANTIGAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 146, sobrelôja — Telefone: 22-6946. (21954)

GUARDANAPÓS DE PAPEL
Fósteros americanos, em cores, com monogramas e nomes. Tel. 37-3371. (21936)

COLEÇÃO DE MINIATURAS
Vende-se completa, de garrafinhas nacionais e estrangeiras, estilos originais. Informações: telefone 26-2494. (27140)

USADA! FLAMEJANTE!
MONTANA, A TERRA DO ÓDIO
JULIA WALKER
BARBARA STANWYCK RONALD REAGAN
HOJE
2.ª FEIJA
ASTORIA R.T. 7 PRIMO-MASCOTE

Você NUNCA VIU NADA SEMELHANTE?
O DRAMA DO DESERTO
THE LIVING DESERT
4.ª FEIJA
ASTORIA R.T. 7 PRIMO-MASCOTE

REAL! FANTÁSTICO!
TRAGADO AMATONIA
NO RASTRO DE MAURAI
HOJE
2.ª FEIJA
ASTORIA R.T. 7 PRIMO-MASCOTE

NINON SEVILLA
ROBERTO CANEDO
LUIS ALDAS AGUSTIN ISUNTA
QUE OCULTARIA AQUELA MULHER?
NÃO NEGO O MEU PASSADO
HOJE
2.ª FEIJA
ASTORIA R.T. 7 PRIMO-MASCOTE

Ginásio em sua casa
O Único por correspondência no Brasil. Decreto-Lei 4244.
Informações: Caixa Postal 3364 — Rio, ou na Rádio Tupi, às quintas e domingos, às 8,45 horas. (89928)

INTERMEDIÁRIOS (AS)
Precisa-se de pessoas bem relacionadas na alta sociedade, para a venda de terrenos de praia na Zona Sul. Negócio de aceitação comprovada. Procurar Elias — Av. Rio Branco n. 151 - a. 203 — De 10 às 12 horas. (27187)

"SÓCIO PARA AVICULTURA"
Aceito um sócio com capital e trabalho para desenvolver uma avicultura no Distrito Federal, montada, legalizada, funcionando, negócio sério de bons lucros comprovados. Tratar com sr. Fontes, das 3 às 6 horas da tarde, à Rua Araújo Porto Alegre n. 56, sala 59 — Tel. 52-5568. (07142)

CUPIM
Extermínio completo em apartamento, prédios, pianos, móveis, livros, etc. Exame e orçamentos sem compromisso. — A. Fernandes. Telefones 42-1436 - 22-8426 — Rua W. Luis n. 111, apto. 711, Caixa Postal 816. (07148)

HOJE ÀS 21 HORAS — AMANHÃ VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

no EVA SERRADOR
esse casal e de morte!
Com MANOEL PERA RODOLFO ARENA JORGE DORIA ELZA GOMES
a melhor comédia de ROUSSIN
Tradução de R. MAGALHÃES
Direção de HENRIETTE MORINEAU

DE 21 a 27.º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA MGM
HOJE METRO METRO METRO
ALEX GUINNESS
YVONNE DE CARLO
CELIA JOHNSON
A CHAVE DO PARAÍSO
THE CAPTAINS PARADISE
ANTHONY KIMMINS
PRODUÇÃO E DIREÇÃO
1940-1941
16 ANOS

HOJE
VITÓRIA 5.º FEIJA
MARCOLO MEYER VAZ LOBO
GABRIEL CAXIAS BORJA REIS
NILÓPOLIS BRASIL
WALTER D'AVILA
SANDRA AMARAL
JULIANO
RENATA FRONZI
GENEIRO ARDUA
CARRELLA
CARNIVAL
EM A MAIOR
TEATRO MUNICIPAL

TEATRO COPACABANA
Telefone: 57-1818 — Ramal Teatro
"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS"
"OS ARTISTAS UNIDOS", comunicam que por motivo de ordem técnica, independente de sua vontade, a estréia de "DIÁLOGOS DAS CARMELITAS" é obrigada a ser transferida para o dia 20 do corrente, quarta-feira, quando será realizado o espetáculo para o Patroato da Gávea. No dia 21 o espetáculo das Obras Dominicanas de Juiz de Fora e no dia 22 da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Sábado dia 23, para o público em geral. (101468)

PAX
2 — 3,40 — 5,20
7 — 8,40 — 10,20
De volta ao cartaz
"O HOMEM DA CAIXINHA"
TOTO SILVANA PAMPANINI

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
QUINTA-FEIRA 21 DE ABRIL — ÀS 17 HORAS
RECITAL DO PIANISTA BRASILEIRO
JACQUES KLEIN
Vencedor por unanimidade do Concurso Internacional de Música em Genebra, 1953.
E DA MEDALHA HARRIET COHEN DE 1955
PROGRAMA:
RONDÓ EM RE MAIOR DE MOZART — SONATA EM LA MENOR DE MOZART — FANTASIA OP. 17 DE SCHUMANN — BALADA N.º 1 DE CHOPIN — NOTURNO EM MI BEMOL MAIOR DE CHOPIN-SCHERZO N.º 1 DE CHOPIN
Bilhetes à Venda — Preços: Camarotes e frisas, Cr\$ 500,00; Poltronas, Cr\$ 100,00; Balcão Nobre, Cr\$ 50,00; Balcão Simples, Cr\$ 20,00; Galerias, Cr\$ 10,00 — Sêlos a parte. (98063)

LAVANDERIA DE TAPETES ORIENTAL LTDA.
Lava-se tapetes de todas qualidades, lava-se a seco móveis estofados e forrações a domicílio, tornando-os completamente novos. Tel. 25-9362. (07056)

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º - s/ 1408 — Tel. 42-9859. (06717)

FALTA ÁGUA?
Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de cimento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sistemas, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. "Irmãos Garcia". — Vieira Souto, 99 — Ipanema — Tel. 47-3478. (06031)

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório à Rua do Rosário 107, h.º (Tel.: 42-7579), diário, das 2 às 4 — às 3.ª, 5.ª, e sáb. Evaristo da Veiga, 16, 9.º B. 908. (Tel.: 42-7875), das 10 às 12. — Res.: Boa Vista 132 — (Tel.: 38-3705).

DR. LAURO LANA
Doenças Internas, Radioscopia, Visc. Rio Branco 34 — T.: 22-4749, 2.ª B. Copacabana, 540, 9.º B. 11.º — Tel.: 47-3565.

DIABETE
DR. REYNALDO DE ARAÇAO
Esp. Diabetes e complicações, 3.ª, 5.ª, sáb. de 9 às 12 hs. R. Alvaro Alvim 27, 10.º B. 103, Tia. 32-0956, Res.: 32-0681.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Varizes. — Marq. Abrantes, 192 — Sant. S. Gerardo — 2.ª, 4.ª e 6.ª Tel.: 32-5755.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil. — GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE, às 3.ª, 5.ª, e sáb. de 2 às 6 horas. — Av. Churchill, 97, 4.º B. 403/4. — 42-0331.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas, 118, S. 517 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel.: 42-4886 e Res.: 32-2825.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3.ª, 5.ª, e sáb. R. S. José 55, 8/512, T.: 47-7034.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Gracia Aranha, 225 — 11.º and. — Diariamente das 14 às 18 horas. — Tels.: 42-7923 — 29-2746.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO
DR. JOEL MARQUES BRAGA
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. R. Quitanda 65, 9/ 1002, 3.ª, 5.ª, e sáb. T.: 22-8103, Res.: 25-8707.

DR. ALVARENGA FILHO
Araújo Porto Alegre, 70, 2.ª, 4.ª, 6.ª, Tels. 22-5554, Res.: 37-3359 ou 38-8083.

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
ASMA — TUBERCULOSE — RAIO X
Osmida 183, 2.º Sala 206, Tel.: 43-5556.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
PULMÕES TUBERCULOSOS — RAIO X
Médico 31, 17.º Tel.: 42-5825 e 27-0823.

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES
PULMÕES TUBERCULOSOS — RAIO X
Alvaro Alvim 31, 5/201, 32-8283/47-1844.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. 'OAO MAIA DE MENDONÇA
Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias Médico 31, 13.º T.: 42-5705.

DR. WALDIR SANTIAGO
Laboratório de Análises
ANEXO BANCO DE SANGUE
Carloca 5, 1.º S/ 103 Tel.: 22-1833 e Marquês de Abrantes 92 Tel.: 45-8516.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. A. P. ALVES CAMARA
Da Assistência M. S. da Armada, CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Copacabana 540, S. 306, T.: 37-2115, dias pares, de 1-3 hs. Res.: 37-8523/47-4515.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FIGADO
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Saíca X. — MÉXICO 98, T.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS
DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembleia 104, Tels.: 42-5053 e 57-0125.

PROF. DR. MARIO GOES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim 27, 2.º de 14 às 17. Tels.: 22-5376 e 23-5110.

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av. Almirante Barroso n.º 72, 4.º B. 401, 1.ª e 6.ª hs. T.: 22-0877.

PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — Ed. Darke 8, 1510 2.ª, 4.ª, 6.ª e 2.ª de 22-4046 e 28-4823.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA — R. Assembleia 104 Tels.: 42-0345 — Res.: 37-8978.

VIAS URINÁRIAS
DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
OPERAÇÕES — R. Assembleia 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas. — Tel.: 52-3723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Gracia Aranha 226, 11.º — T.: 42-7923.

DR. ALVARO COSTA
Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos
Dobret 23, 11.º — T.: 42-1065 e 25-0208.

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO
DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. Carioca 5, 8/ 404 — Tel.: 22-8624.

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 15 AS 18 HORAS
Consultório "Galeria Menescal" — Av. Copacabana 664, Ap. 209, Tel.: 37-7347.

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Pêlo. — Av. Almirante Barroso, 97, — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8532.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica — Doenças Nervosas
Médico 41, 8.º — Tels.: 42-6724 e 28-2481.

Dr. Lysianis Marcelino da Silva
Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B.
Doenças Nervosas às 2.ª, 4.ª, e 6.ª
Araújo P. Alegre 70, 8/204, T.: 22-4049 — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. 7 de Setembro 141, 2.º T.: 43-2337.

PROF. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS
2.ª, 4.ª, e 6.ª de 15 às 18 horas. Rua do Rosário 145, 3.º andar. T.: 52-7359.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO
DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANÁLISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada: de manhã na cidade, R. Sta. Luzia 799/2/204, T.: 52-1104; de tarde, em Copacabana, T.: 37-3269.

PELE E SÍFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
Atas, Pac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia, (Raios X), Assembleia 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 a 6.ª T.: 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. ROBERTO VILLAS BOAS
Pele e Sífilis — 1.ª a 3.ª T.: 22-4990, 2.ª, 4.ª, e 6.ª — R. Ovidor 183, S. 215.

REUMATISMO
DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia
Franklin Roosevelt 128 — T.: 32-0589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia
Al. Guanabara 17, 6.º, T.: 42-0689.

DR. CAIO VILLELA NUNES
Centro Clínico e Reumatologia
R. S. João Batista 80, Tel.: 42-2252.

HEMORRÓIDAS
DR. PAULO PERISSE
Clínica S. Proct. R. Gracia-Guineu, VARIZES — ULCERAS HEMORRÓIDAS
Av. Rio Branco, 108, 10.º Tels. 52-0251, 28-4321. — Diariamente de 1 às 6 hs.

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO
DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINO — RETO E ANUS
Assembleia, 88, 2.º 22-0522 e 26-0359.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças Ano-Retais — Hemorroidas
Gracia Aranha 81, T.: 22-7820/25-4113.

DR. LUIZ SOBRÉ
HEMORRÓIDAS — Trat.º — Doenças ano-retais, reto, colites, amebíase.
R. Rodrigo Silva, 14 — 2.º T.: 22-0686.

OPERADORES
DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre 70-3-3/318 2.ª, 4.ª, 6.ª e 17.º Tel.: 42-2299.
Casa Saúde Santa Teresinha — 28-5235 2.ª, 4.ª, 6.ª e 6.ª h. Onco. Bonfim 149.

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde Itajaí 110 (Botafogo) — 46-0806.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA
Av. Rio Branco, 227, 5.º — T.: 22-8757.

HOMEOPATIA
DR. A. GALNARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE
2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª a 5.ª — R. Marquês de Alvaro Alvim 33, 8.º B. 11.º T.: 22-1586.

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Semente hora marcada 28-7337.
Rod. Silva, 24-A, S/207, 3.ª, 5.ª, sáb. — Diariamente de 1 às 6 hs.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CONTINUAÇÃO
DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS
Av. Rio Branco 257, B. 503/4/5, 22-2747.

METABOLISMO BASAL
Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques
Análises Clínicas, Tubagem Duodenal, METABOLISMO BASAL
México, 21, Grupo 1301, T.: 31-5623.

SANATÓRIOS
SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos 170, Bôca do Mato, T.: 29-3994.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica Prof. Heitor Carilho — J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluísio da Câmara. Rua Desemb. Lúcio 168. — Tels.: 29-8289.

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, eletro-choque, insuloterapia, malarioterapia, convulsões. — Médico permanente. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Dra. José Afonso Neto e Lysianis Marcelino da Silva. — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tels.: 26-2790.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes — PARTO SEM DOR. Internamento por 3 dias e assistência médica ao parto Cr\$ 4.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores de Ventre e dos Seios. Tratamento pelos Raios — Radium — Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. — Tratamento da esterilidade feminina. — Rua CONSTANTIN RAMOS N.º 178 — TEL.: 27-0110 — COPACABANA.

CORACABANA — Sinal 19

CORACABANA — Sinal 19

(Hum por cento), o saldo facilitado e financiado. Após de 1 sala, la, 1 quarto separado, banheiro, peço, cozinha, e de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Averbuch de 32-9449 e 42-8452.

(27143) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, peças bem amplas. Construção de primeira mão, pé pilotis, prédio acabado de construir. primeira locação. Damos preço imediato com o sinal de Cr\$ 200.000,00.

230.000,00 em prestação em Cr\$ 12.500,00 em 20 parcelas mensais de Cr\$ 1.250,00, a inclusão de juros e custas de escritura paga. Vem à Rua Bolívar nº 154, aptos. 501, 504 e 701, Travessa na Imobiliária Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702, com Si. 22.000.000. (246553) 70

Ver no local e tratar com o sr. Miranda à Av. Rio Branco, 217, grupo 902 a partir das 17 horas. Telefone 45-7319 pela manhã e 42-9028 na parte da tarde.

(7052) 70

FLAMENGO

FLAMENGO - Rara oportunidade - Vendemos excelente apartamento em final de construção, no prédio de acabamento de luxo, sobre pilotis com 1 grande salão, jardim de inverno, 3 banis quentes, sala de almoço, cozinha, banheiro completo, 4 quartos, tambo, 2 portas de dependência.

de empreitada — Construção a cargo de "Previnal Comércio" — Preço de rara oportunidade de Cr\$ 780.000,00 com apenas Cr\$ 320.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos aos juros de 10% T. Price — Ver no local a Rua Senador Vergueiro nº 904, bairro São Cristóvão, próximo a "Imobiliária Luf", à Av. N. S. do Copacabana 661 — 2.º andar (frente) salas 201 E e D — Telex 73-4633-10 e 7-45515. (100325) 90

600 mil financiados. Inf. Perfiles Du			
Flam - Av. Nilo Pecanha, 155, sal			
612 - Telefone 22-2430.	(17048)	900	
FLAMENGO - Rua Senador Ver			
Guarema - Lado da sombra - Vendo			
apartamento ocupando toda a frente			
do verde e constando de 3 banheiros			
(a 30 m2) e quatro quartos, anéis			
dependências de empregada e gara			
gem. Cr\$ 890.000,00 - Avenida Nil			
Pecanha 22 - 118 andar, sala 1110 -			
Telefone 22-2445 - Sr. CARLOS.	(17060)	900	
A RUA SENADOR VERGUEIRO, 186			
(Edifício Imagé) prox. à Praia de			
Flamengo. Vendem-se apartamentos			

do habilita c/ saneia. grande e areja-
do quarto, cozinha e kich. arm.
embuidos, desde 280 mil cruzeiros
[C] 50 por cento financiados. Chaves
[C] o porteiro Antônio Paes, Tra-
tar R. Lavradio, 180, 1º andar, das
12 As 16 horas. Tel. 32-7548.

(7026) 906

FLAMENGO — Rua Ferreira Vianna
50, vende-se o apto. 305 com sala, 1
quarto, cozinha, sanitário, dep. em-
pregada, boa área com tanque e gran-
de terraço CR \$230.000,00 a vista e
restante em prestações mensais de
CR \$ 2.579,00, ver diariamente de 1
às 11 horas, entrega-se vazio.

(9063) 906

ATENÇÃO — Rara oportunidade
— Vendo apts. de alto luxo sobre
pilotos no melhor ponto de La-
panjeiras, à rua Moura Brasil
com: saleta, ampla sala, jardim
de inverno, três grandes quartos
armários embutidos, banheiro
côr, copa e cozinha, área, dep.
empregada e garagem, Preço fixo
Cr\$ 850.000,00 — Sinal Cr\$
60.000,00 na escritura, Cr\$
60.000,00 e nas chaves Cr\$
120.000,00 — Presta-ve de Cr\$
5.000,00. O saldo financiado em
8 anos. Tratar diretamente. Te-

EDIFICIO SIMON BOLIVAR
Rua Barão de Flamengo - Ven-
to do apart. do penúltimo andar
do bloco P (descartando a bai-
e as montanhas), com uma gran-
pa-cozinha, área de serviço e
quarto e banh. de empreg. Entre-
a até agosto próximo. - Preço
Cr\$ 650.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00
330.000,00 financiados em 18 anos
e o restante a combinar. Tratar
com Arthur Parrona, Av. N. 14, 14

FLAMENGO - Rua Alm. Teófilo
— 1.ª habitação - vendo ótimo
apto. no 10.º pav., muito bem
equipado de: amplo quarto, sala, cozinha
e banheiro e Kitch. Preço: Cr\$ 255.000,00, sinal Cr\$ 80.000,00 com grande fa-
cilidade de pagamento. ROSA
FLEURY Rua São de Salgado

(100935) 906
FLAMENGO — Rua Senador
Vergueiro — Vendo último
apto. com 2 quartos, boa sala,
cozinha, banheiro e depen-
dência, área com tanque e com-
pendência de empregada. —
Preço: 550 mil cruzeiros com
facilidade e financiamento

AYERBUCK — 32-9449 e
42-8452. (271242) 9006

VENDE-SE magnífico apartamento de 3 quartos, c/ hall de entrada, 2 salas, 2 banheiros, c/ armários embutidos e persianas, banheiro c/ box, amplo quarto de empregada e mais dependências. — Ver e tratar à Rua Ferreira Viana nº 35, c/ o ar. Itu. Flamingo. (27115) 8006

FLAMINGO — AO LADO DO HOTEL GLORIA — Vendemos apartamento varlo, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Linda vista sobre a entrada da barra. Ver à praia

Rua Husem, n.º 724; chaves no apto. 104. — Barros Filho & Cia., Ltda., av. Rio Branco, 106, 8.ª andar, sala 811. (21724) 900
FLAMENGO — Morro da Vivóva, — Vendo apartamento com 3 dormitórios grandes, sala ampla e dependências com garagem. Fundos para o morro bem claro e com vista para o Rio de Janeiro. — 500 financiados em 17 anos. Tratar qualquer hora. Fone 25-9646 e ... (21749) 900
FLAMENGO — Vendo na rua Sete de Setembro Vergueiro, para pronta entrega, apartamentos de sala e quarto conjuntos, banheiro e kitchen, frente

— fundos, com ou sem garage. Preço: a partir de 340.000,00 com grande parte financiada em 15 anos. Tratar na Av. Rio Branco 257, sala 1110 — telefone 32-0568 com Guedes ou Luiz (7167) 900.

FLAMENGO — No melhor local da Rua Senador Vergueiro, lado da somatória. Vendo apartamento com ótima distribuição e constando de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, sala de serviço, quarto e W.C. e empregada. — Avenida Nilo Peçanha 12 — 11ª andar — Sala 1110 — telefone 32-2148 — Sr. CARLOS. (17039) 900

BLAMELESS ABSOLUTA NO "PEREIRA LIMA"

Bellâtre em condições de formar a dupla com a companheira — Mistinguete reaparece em companhia camarada — Dos melhores o campo do Handicap Especial de nacionais — Pactolo volta à sua turma — Programa para sábado e domingo com as nossas cotações

Está despertando o interesse a volta de Blameless, vencedora incontestável do "Inaugural". Esta filha de Nilgritis apontada, até o momento, como a melhor da geração presente, retorna para defender sua invencibilidade, enfrentando agora uma carreira mais favorável, de vez que se reserva a potranca e as adversárias que apareceram não apresentam maiores credenciais. Bellâtre, companheira de Jaqueira de Blameless, por sua vez, deixou boa impressão na estréia ao vencer com rara facilidade uma eliminatória, estando, portanto, em condições de formar a "dobradinha" do stud Verde e Preto, que vem dominando a esfera dos mais novos neste início de geração.

O Handicap Especial de nacionais, a ser disputado no sábado, apresenta um campo numeroso e equilibrado, marcando o reaparecimento de Silfo em confronto com Go-Drake, Bico de Lacre, Divino, Mercury e Kenmore, este último defendendo o prestígio dos três anos, como um dos bons nomes da turma e último corredor na cancha arenosa. Teremos ainda a disputa do páreo de três anos sem mais de três vitórias com a participação de Quis, Gral, Quilassu, Hissal e Safe, numa carreira de difícil prognóstico. Mistinguete, que andou figurando em provas clássicas, retorna em companhia camarada, enfrentando duas de uma vitória e Pactolo, que não foi feliz em sua tentativa no "Major Suckow" voltou a sua turma, onde aparece como força. Estas são as melhores provas da semana, cujos programas melhoraram acentuadamente.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com as nossas cotações:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — (Grama) — às 14.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ka. Col.

1 — 1 Malonee 2 54 30

2 — 2 Bonaterra 4 54 30

3 — 3 Serpentina 1 54 30

4 — 4 Leylan 6 54 30

5 — 5 Enxurrada 5 54 30

6 — 6 Aventura 3 54 30

2º páreo — (Grama) — às 14.25 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ka. Col.

1 — 1 Rapsa 4 55 40

2 — 2 Ma Pomme 2 55 40

3 — 3 Kallvella 3 55 40

4 — 4 Laktne 1 55 40

5 — 5 Sanha 5 55 40

3º páreo — (Grama) — às 14.50 horas — 2.000 metros — Cr\$ 14.000,00.

Or. Ka. Col.

1 — 1 Piratuni 3 56 35

2 — 2 Tido 2 56 35

3 — 3 Marmid 2 56 35

4 — 4 Monte Vernon 5 56 35

5 — 5 Apricio 1 56 35

4º páreo — (Grama) — às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00.

Or. Ka. Col.

1 — 1 Quis 5 56 35

2 — 2 Quilassu 1 56 35

3 — 3 Gral 2 56 35

4 — 4 Hissal 3 56 35

5 — 5 Safe 4 56 35

5º páreo — às 15.45 horas — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

Or. Ka. Col.

1 — 1 Radak 2 55 30

2 — 2 Sybilla 6 55 30

3 — 3 Sybilla 6 55 30

4 — 4 Happy Lady 4 55 30

5 — 5 Minonda 1 55 30

6 — 6 Ormande 3 55 30

6º páreo — às 16.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — (Betting).

Or. Ka. Col.

1 — 1 Corsária 5 58 30

2 — 2 Brilhantina 4 58 30

3 — 3 Xapuri 4 58 30

4 — 4 Zingara 3 58 30

5 — 5 Valentine 8 58 30

6 — 6 Peltava 7 58 30

7 — 7 Evening Star 6 58 30

8 — 8 Baraca 9 58 30

7º páreo — (Handicap Especial de Nacionais) — às 15.45 horas — 1.900 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting).

Or. Ka. Col.

1 — 1 Go-Drake 12 51 40

2 — 2 Geranio 7 51 40

3 — 3 Bico de Lacre 10 51 40

4 — 4 Divino 14 51 40

5 — 5 Treinador 1 50 80

6 — 6 Safe 3 51 50

7 — 7 Ibsen 8 50 80

8 — 8 Oxford 13 50 80

9 — 9 Mercury 3 52 40

10 — 10 Agilou 15 50 80

11 — 11 Kenmore 4 51 80

12 — 12 Nogar 5 51 80

13 — 13 Tio Chico 8 51 80

14 — 14 Tio Amaral 11 52 80

8º páreo — às 16.45 horas — 2.000 metros — Cr\$ 72.000,00 — (Betting).

Or. Ka. Col.

1 — 1 Glorin 2 56 30

2 — 2 Balcori 2 56 30

3 — 3 Milico 6 56 35

4 — 4 Pintassilgo 10 56 35

5 — 5 Garbo 9 56 35

6 — 6 Beida 8 56 35

7 — 7 Palermo 3 56 35

8 — 8 Cacau 3 56 35

9 — 9 Gomo 11 52 60

10 — 10 Alguem 7 56 40

11 — 11 Candeado 7 56 40

9º páreo — às 16.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 63.000,00 — (Betting).

Or. Ka. Col.

1 — 1 Sanam 1 55 30

2 — 2 Reval 1 55 30

3 — 3 Aranda 10 55 30

4 — 4 Tejo 12 55 30

5 — 5 Hop Boy 6 55 30

6 — 6 Jerry 4 55 80

7 — 7 Quilassu 11 55 80

8 — 8 Bonaterra 5 55 80

9 — 9 Lapacho 7 53 40

10 — 10 Hilo-Deoro 2 55 30

11 — 11 Fátima 8 55 80

12 — 12 Fátima 8 55 80

ECOS DAS ÚLTIMAS REUNIÕES

Ocorrências e observações

* — A. Cunha (Parna) declarou que sua conduta na partida atirou-se para dentro por ser um animal cerqueiro, acrescentando ainda que nos 400 metros vinha encerrado pelas competidoras Felipa e Garça sendo obrigado a forçar passagem para obter melhor colocação.

* — R. Martins (Ergua) declarou que na reta final, ao dominar a carreira, sua pilotada quis atirar-se para dentro no que foi prontamente corrigida; A. G. Silva (Garça) declarou que na reta final a competidora Parna forçou uma passagem por dentro, tendo seu piloto empurrado com a mão a condutiva do declarante.

* — E. Ramos (Isima) declarou que na altura dos mil metros foi fechado pela competidora Girola, sendo obrigado a suspender de golpe sua montada.

* — O. Macedo (Perequeto) declarou que sua pilotada teve hemorragia durante o percurso. O que já era previsto, pois, no apronto, a alazã voltou botando sangue.

* — J. Marchant (Sanan) declarou que na reta final o competidor Dourado, que vinha na sua frente, parou de repente, tendo seu condutor ficado nas patas daquele animal e sendo obrigado a parar sua montada e tirar para fora.

* — Blue Hunter não confirmou o esperado. Atrousou-se muito durante a grande curva e no final atropelou debilmente. É um animal manso, que precisa ser insigido desde o início.

* — A. Margal (Ike) declarou que na altura dos 1.200 metros seu condutor foi de golpe para dentro apesar de seus esforços em não prejudicar os demais competidores.

* — Manicoré nem ligeiramente teve para acompanhar a carreira. Saiu nos últimos passos e por lá ficou. Enquanto Marim apareceu com apetite, vencendo de um extremo ao outro.

* — A. Castro (Brilhantina) declarou que na partida sua pilotada estava bem colocada e parada, porém, ao suspender as cintas, a mesma largou um pouco para fora sem, entretanto, prejudicar os competidores.

* — Orissa ganhou mal, tanto que seu piloto, nos metros finais, foi para dentro cortando a luz de Xapuri. Esta, tirada para fora, tentou voltar inutilmente.

* — P. Tavares (Azeviche) declarou que logo após a partida sua pilotada correu inesperadamente para dentro, não dando tempo para corrigi-lo. Mas Leighton (Blas) declarou que seu piloto foi fechado pelo competidor Azeviche.

* — Meridiano, um dos favoritos da prova, não estava em condições de correr. Inexplicavelmente foi apresentado e o resultado foi desastroso. O Serviço de Veterinária do Jockey Club está exigindo reparações.

* — Luazinho demonstrou que na relva corre de verdade. Venceu de ponta a ponta com sobras visíveis, pois desceu a reta sozinho por seu piloto.

* — Quilha saiu para cima de Plume Dorée e no final chegou andando. Marchant ficou quieto em cima da pretilha, pois se fizesse um movimento a mesma vinha abaixo.

* — Caminha teve uma direção incompreensível. Seu piloto ficou indeciso na primeira parte do percurso e no final apareceu por fora com ação vistosa.

* — R. Martins (Buoyant) declarou que desde a partida sua pilotada, já viciado, quis correr para a cerca externa, nada do sempre corrigido e não causando prejuízo a ninguém. Nada falou sobre sua abertura nos metros finais, quando estorvou um pouco a ação de uma passagem "doce de coco" a Buoyant na entrada da reta, fato que muito contribuiu para sua derrota. Itacuri, por sua vez, correu sempre encarcerado, com seu piloto a procurar uma passagem inexistente. Mesmo assim ainda chegou perto.

* — G. Calderano (Esperidião) declarou que na altura dos 800 metros sua pilotada parou de golpe, talvez por estranhar a pista de grama.

* — Bebebo "desencabulou" finalmente. Venceu de ponta a ponta e no final era o que mais corria.

* — J. Marchant (Quinto) declarou que 20 metros após a partida foi apertado contra a cerca por Jour de Fête. A. G. Silva, que pilotou Jour de Fête, declarou que foi trazido por De Caidas.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

* — J. Graça (Erica) declarou que sua condutiva foi prejudicada três vezes pela água Parna.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

* — J. Graça (Erica) declarou que sua condutiva foi prejudicada três vezes pela água Parna.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

* — J. Graça (Erica) declarou que sua condutiva foi prejudicada três vezes pela água Parna.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

* — J. Graça (Erica) declarou que sua condutiva foi prejudicada três vezes pela água Parna.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

* — J. Graça (Erica) declarou que sua condutiva foi prejudicada três vezes pela água Parna.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

* — J. Graça (Erica) declarou que sua condutiva foi prejudicada três vezes pela água Parna.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

* — J. Graça (Erica) declarou que sua condutiva foi prejudicada três vezes pela água Parna.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

* — J. Graça (Erica) declarou que sua condutiva foi prejudicada três vezes pela água Parna.

* — R. Martins (Biarrot) declarou que seu condutor atirou-se na partida devido a uma fechada de De Caidas. Acrescentou que na altura dos 800 metros levou uma pedrada na vista, o que prejudicou a solicitação a fundo seu piloto.

* — De Caidas, nesta carreira, perdeu o chicote na altura dos 400 metros e seu piloto vinha castigando o boné. Pactolo, também, não teve uma carreira feliz ao sair pela cerca externa, sendo obrigado a ir para dentro em virtude do terreno estar afundando.

MATINAIS

Safe com o melhor trabalho — Silfo retorna em condições — Suely e Ride deixam impressão favorável — Certerito continua agradando



DIÁRIO DO PRADO



CASTILHO — Pensei que Pactolo fosse um crack

Assim que chegamos ao prado, domingo de manhã, um amigo bem informado nos avisou: "Tire o Meridiano do páreo. O potro está completamente manco dos traseiros. O próprio jockey já sabe disso e procurou os responsáveis para dizer que não quer confusão com o seu nome, se o cavalo fracassar". Adiantou-nos ainda o nosso informante que durante a semana o Meridiano esteve sentido, mas ia correndo assim mesmo e por uma simples razão: com o seu fracasso surgiria uma dupla certa e compensadora no páreo.

Achamos a história um tanto fantástica, pois não acreditávamos que alguém fosse capaz de sacrificar um potro para conseguir uma boa pole. Além disso, existe um Serviço de Veterinária encarregado de examinar os animais antes dos páreos.

Na corrida, porém, vimos que a denúncia era verdadeira. Cem metros depois do pulo, Meridiano já pisava em ovos. Chegou em posição de miséria, a ponto de obrigar o jockey a desmontar logo depois do estúpido. Qualquer um podia observar os esforços do animal para se manter de pé, fazendo esforços dolorosos para não arriar dos traseiros. Em compensação, o seu sacrifício valeu uma poule certa de 45 cruziros.

Do fato, inominável tanto pelo desonestidade quanto pelo antiesportivo, dois aspectos saltam aos olhos: a permanência de alguns focos infecciosos no meio e a perfeita inutilidade do Serviço de Veterinária.

terinária do Jockey Club. Vejamos o que vai resolver a Comissão de Corridas, depois de ouvir, amanhã, o tratador Darcy Cassas.

Juan Marchant não sabe porque foi chamado à Comissão de Corridas. Nem nós, tão pouco, pois nada vimos de anormal em qualquer das carreiras em que tomou parte o jóquei do stud Peixoto de Castro. Atuou sábado e domingo nove vezes, obtendo quatro primeiros, três segundos, um terceiro e apenas uma descolocação. E esta última porque a sua montada, o potro Tino, não pegou bem a grama, pois, apesar de levar uma turra do chileno, não saiu do lugar.

Por falar em Marchant: com a sua ida, domingo próximo, a São Paulo, para pilotar Quiproquo, o chileno deixa de montar, na Gávea, dois animais que ele considera barbaças: Maria Rocho e Sanam. — "Estão na vez" — diz-nos ele, meio penalizado. — "Mas, enfim, Quiproquo merece o sacrifício". A corrida de domingo é um test para o G. P. (São Paulo). Vamos ver se o toralho pode derrotar o Adil. Pelo menos, vontade e esperança não faltam, nem a mim nem ao Mário de Almeida.

Informa-nos ainda Marchant que no sábado montará novamente Divino e Bebebo. E ele já fez em ambos.

Dario Moreira explica a derrota de Caminha: — "A água só quis correr nos últimos duzentos e cinquenta metros. Antes, vinha correndo como um cavalo e se recusando a acompanhar a carreira. De repente, diante das espécies, tomou vergonha e passou pela Quilha de viagem. Esquista, mesmo, essa água..."

Castillo ainda não se refere ao traumatismo que lhe causou a troca de Biarrot por Pactolo. "Coisas de corridas" — justifica-se o chileno. Mas sabe que deu um fora e prefere não falar no assunto.

ESPORTE por ESPORTE

ESPÍRITO DE EQUIPE

Várias pessoas tem-nos perguntado sobre qual teria sido a maior falha ocorrida com a representação brasileira nos II Jogos Pan-Americanos. A todos prometemos uma resposta sincera, desde que nos fosse permitido pensar um pouco sobre o assunto. Pensamos o suficiente e agora podemos responder: a falta de espírito de equipe. Sim, esta, para nós, a mais prejudicial de todas as falhas que tivemos oportunidade de constatar.

Relembrando aqueles dias passados na Vila Pan-Americana ficamos perfeitamente convencidos desta triste verdade. Recordamos então que enquanto mexicanos, argentinos e norte-americanos faziam do espírito de equipe o trampolim de suas vitórias, os atletas brasileiros viviam completamente divorciados uns dos outros. Por diversas vezes chegamos a ver um brasileiro passar pelo outro sem sequer um simples cumprimento de cortesia, como se jamais tivessem se conhecido. Casos houve em que o desconhecimento era total. Se os próprios atletas não tomassem a liberdade de se apresentar um ao outro, não havia jeito de uma aproximação.

Por isso mesmo várias provas em que os brasileiros tomaram parte quase não tiveram assistência nacional. O caso de Bruno Barabani é por demais típico. Desde a chegada do halterofilista ao México, e graças ao seu interesse de brilhar, os jornalistas brasileiros tomaram conhecimento de que haviam amplas possibilidades para o nosso país conquistar uma medalha de prata neste difícil esporte, muito embora contando unicamente com a participação do referido atleta.

Apesar de todos os avisos, Bruno Barabani sagrou-se vice-campeão e assinalou dois novos recordes pan-americanos, sem que mais de meia dúzia de brasileiros estivessem presentes na competição. Enquanto isso, os mexicanos, os argentinos e os norte-americanos lograram muitas de suas vitórias principalmente porque sempre contaram com o apoio de todos os seus conterrâneos, quaisquer que fossem as oportunidades que se apresentassem.

Vamos ver se até Meulbourne, ou pelo menos até Cleveland, conseguiremos exterminar esta falha.

SPARTACO

CAMPEÃ A FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Em disputa da 1 Inter-Med Nacional, conseguiu cinco segundos lugares — Resultado geral

A 1 Inter-Med Nacional realizada, Minas Gerais; Polo Aquático — Fluminense; Basquetebol — Faculdade Nacional de Medicina; Voleibol — Faculdade de Medicina de Uberaba.

Segundo os dirigentes do "team" de futebol B. S. K. de Belgrado, o qual participou de um torneio internacional na França, não apareceram hoje na estação ferroviária à hora em que deveriam partir de regresso à Iugoslávia. Seus companheiros seguraram, mais tarde, sem eles. Os dirigentes do clube iugoslavo comunicaram a fuga dos 5 jogadores à polícia de Cannes.

Os iugoslavos se classificaram em quinto lugar no torneio.

Segundo os dirigentes do "team" os 5 jogadores alegaram que iam às lojas comprar "souvenirs" porém não regressaram. A polícia de Cannes realizou intensas buscas mas até agora não encontrou os citados jogadores. Os desaparecidos são: Vladimir Tichman, guardião; Nicolas Pasich, zagueiro direito; Tanaskovich, zagueiro esquerdo; Milan Voutchmenovich, meia-direita; e Ljuba Petrovich, meia-esquerda.

OS RESULTADOS GERAIS

Os sete esportes disputados apresentaram os seguintes resultados:

Atletismo — Fluminense; Tênis — Faculdade Fluminense de Medicina; Futebol — Escola Paulista; Tênis de Mesa — Faculdade de Medicina de

Atletismo — Fluminense; Tênis — Faculdade Fluminense de Medicina; Futebol — Escola Paulista; Tênis de Mesa — Faculdade de Medicina de

Atletismo — Fluminense; Tênis — Faculdade Fluminense de Medicina; Futebol — Escola Paulista; Tênis de Mesa — Faculdade de Medicina de

Atletismo — Fluminense; Tênis — Faculdade Fluminense de Medicina; Futebol — Escola Paulista; Tênis de Mesa — Faculdade de Medicina de

Atletismo — Fluminense; Tênis — Faculdade Fluminense de Medicina; Futebol — Escola Paulista; Tênis de Mesa — Faculdade de Medicina de

Atletismo — Fluminense; Tênis — Faculdade Fluminense de Medicina; Futebol — Escola Paulista; Tênis de Mesa — Faculdade de Medicina de

Atletismo — Fluminense; Tênis — Faculdade Fluminense de Medicina; Futebol — Escola Paulista; Tênis de Mesa — Faculdade de Medicina de

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE